



Estratégia
Concursos

Aula 00

*Português p/ PC-SP (Polícia Científica -
Todos os Cargos) - 2021 Pré-Edital*

Autor:

30 de Março de 2021



CLASSES DE PALAVRAS: SUBSTANTIVO, ADJETIVO, ADVÉRBIO, ARTIGO, NUMERAL E INTERJEIÇÃO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	2
SUBSTANTIVO.....	2
ADJETIVO.....	9
ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL (SUBST+ADJETIVO): MUDANÇA SEMÂNTICA E/OU MORFOLÓGICA	13
ADVÉRBIO.....	17
PALAVRAS E EXPRESSÕES DENOTATIVAS	20
ARTIGO	22
NUMERAL	24
INTERJEIÇÃO	25
PALAVRAS ESPECIAIS	26
QUESTÕES COMENTADAS.....	28
RESUMO	42
LISTA DE QUESTÕES.....	46
GABARITO	54



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Essa aula é **fundamental** para entendermos análises sintáticas e semânticas mais elaboradas que virão. Se você não entende o uso das classes, fica muito mais difícil aprender sintaxe e interpretar textos. Aqui, estudaremos seis das dez classes de palavras existentes.

Atualmente, as palavras da língua portuguesa são classificadas dentro de dez classes gramaticais, conforme reconhecidas pela maioria dos gramáticos: **substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, conjunção, interjeição, preposição, artigo, numeral e pronome**.

Algumas classes são variáveis, seguem regras de concordância, ou seja, flexionam-se em número e gênero (*O menino é **bonito**/ As meninas são **bonitas***), como o substantivo, o adjetivo, o pronome, o numeral, o verbo. Outras permanecem invariáveis (*João anda **apressadamente** e Joana, **lentamente***), sem flexão, sem concordância, como advérbios, conjunções, preposições.

Também veremos que há uma estreita relação entre a classe da palavra e sua função sintática. Por exemplo, a palavra "hoje" é um advérbio de tempo, da classe dos advérbios. Qual é sua função sintática? É expressão de uma circunstância de tempo, um adjunto adverbial de tempo.

Muitas vezes um conjunto de palavras equivale a uma classe gramatical, podendo substituir essa palavra sem prejuízo à correção ou ao sentido. Esses conjuntos são chamados de **locuções** e serão classificadas de acordo com a classe que substituem. Por exemplo, podemos ter uma pessoa "**corajosa**" (adjetivo) ou uma pessoa "**com coragem**" (locução adjetiva). Observe que um conjunto de duas palavras, usada para qualificar o substantivo, substituiu perfeitamente o adjetivo que realizaria essa função.

SUBSTANTIVO

O substantivo é a classe que dá nome a seres, coisas, sentimentos, qualidades, ações (homem, gato, carro, mesa, beleza, inteligência, estudo...). Em suma, é o nome das coisas em geral, é a palavra que nomeia tudo o que percebemos. É uma classe variável, pois se flexiona em gênero, número e grau: *um gato, dois gatos, três gatas, quatro gatinhas, cinco gatonas...*

CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

Relembremos rapidamente as classificações dos substantivos.

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
PRIMITIVO	Não se origina de outra palavra da língua e, portanto, <u>não</u> traz afixos (<i>prefixo ou sufixo</i>).	pedra, mulher, felicidade



DERIVADO	Deriva de uma palavra primitiva, <u>traz afixos</u> .	pedr <u>eiro</u> , mulher <u>ão</u> , <u>infelicidade</u>
SIMPLES	É constituído por <u>uma</u> única palavra, possui apenas <u>um</u> radical.	<i>homem, pombo, arco</i>
COMPOSTO	É constituído por <u>mais de uma</u> palavra, possui <u>mais de um</u> radical.	<i>homem-bomba, pombo-correio, arco-íris</i>
COMUM	Designa uma espécie ou um ser qualquer representativo de uma.	mulher, cidade, cigarro
PRÓPRIO	Designa um indivíduo específico da espécie.	Maria, Paris, Malboro
CONCRETO	Designa um ser que existe por si só, de existência autônoma e concreta, seja material, espiritual, real ou imaginário.	pedra, menino, carro, Deus, fada
ABSTRATO	Designa ação, estado, sentimento, qualidade, conceito.	criação, coragem, liberalismo
COLETIVOS	Designa uma pluralidade de seres da mesma espécie.	tropa (soldados), cardume (peixes), alcateia (lobos, animais ferozes), frota (veículos).

A classificação de um substantivo não é fixa e absoluta, depende do contexto. Observe:

Ex: Judas foi um apóstolo (Próprio) x O amigo revelou-se um judas (Comum=traidor)

Ex: A saída é o estudo (Abstrato=solução) x A saída de incêndio é ali (Concreto=porta)

Os substantivos ainda podem ser classificados de acordo com a sua flexão de gênero (masculino/ feminino).



BIFORMES	Mudam de forma para indicar gêneros diferentes.	lobo x loba / capitão x capitã ateu x ateia / boi x vaca
UNIFORMES	São os que possuem apenas uma forma para indicar ambos os gêneros.	o estudante / a estudante artista famoso/ artista famosa

Os substantivos uniformes ainda subdividem-se em:

EPICENOS	Referem-se a <u>animais</u> que só têm um gênero para designar tanto o masculino quanto o feminino.	A águia, A cobra, O gavião. A variação de gênero se dá com acréscimo de "macho/fêmea": a cobra macho, o gavião fêmea...
SOBRECOMUNS	Referem-se a pessoas de ambos os sexos.	A criança, O cônjuge, O carrasco, A pessoa, O monstro, O algoz, A vítima.
COMUNS DE DOIS GÊNEROS	Apresentam <u>uma forma única</u> para masculino e feminino e a distinção é feita pelo "artigo" (ou outro determinante, como pronome, numeral...).	O chefe, A chefe, O cliente, A cliente, O suicida, A suicida.

FORMAÇÃO DE SUBSTANTIVOS

Para reconhecer um substantivo, ajuda muito saber como podem ser formados e quais são suas principais terminações. Quanto à sua formação, os substantivos podem ser classificados em primitivos e derivados. Os primitivos são a forma original daquele substantivo, **sem afixos**: *pedra*, *fogo*, *terra*, *chuva*. Os derivados se originam dos primitivos, com acréscimo de afixos: *pedreiro*, *fogareiro*, *terrerestre*, *chuvisco*. Esse processo é chamado de derivação sufixal e ocorre também com verbos que recebem **sufixos substantivadores**:

pescar > pescaria

filmar > filmaragem

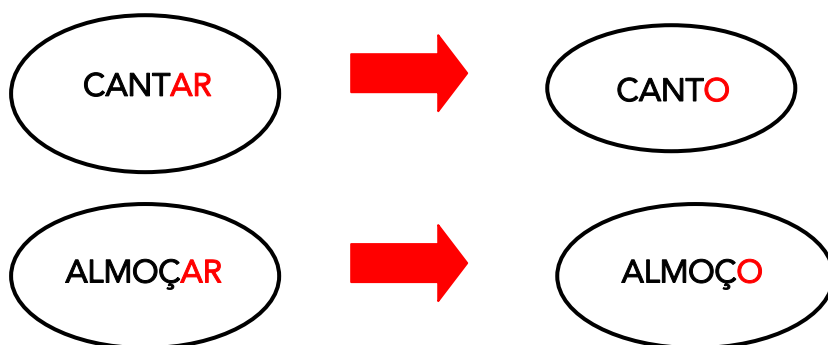


matar>matad**or**

Veja um quadro com as mais comuns terminações formadoras de substantivos.

Faca>fac ada	Pena>penu gem	Bom>bond ade	Avaro>avare za
Sorvete>sorveter ia	Advogado>advocac ia	Velho>velh ice	Alto>altit ude
Banco>banc ário	Delegado>delegac ia	Grato>gratid ão	Jovem>juvent ude

Há também o processo inverso, chamado *derivação regressiva*, em que um substantivo abstrato indicativo de ação é formado por uma **redução**:



Além disso, destaco que substantivos podem surgir por processos de nominalização de outras classes. Os verbos têm formas nominais:

Verbo *Fazer*: gerúndio (**fazendo**), infinitivo (**fazer**) e particípio (**feito**).

Ex: Feito é melhor que perfeito.

Note que *o artigo tem o poder de substantivar qualquer classe.*

Ex: O fazer é melhor que o esperar. (verbo substantivado)

Esse processo se chama "*derivação imprópria*", pois utiliza uma palavra de uma classe em outra classe, da qual não é "própria", à qual não pertence. Conhecer esses mecanismos ajuda a 'reconhecer' os substantivos.



1. (SEDF / 2017)

Mesmo sem insistir em tal ou qual ação secundária das novas condições de vida física e social e



de contato com os indígenas (e posteriormente com os **africanos**), é obvio que a língua popular brasileira tinha de diferenciar-se inelutavelmente da de Portugal, e, com o **correr** dos tempos, desenvolver um coloquialismo.

Os vocábulos "africanos" e "correr", originalmente pertencentes à classe dos adjetivos e dos verbos, respectivamente, foram empregados como substantivos no texto.

Comentários:

Sim. O artigo é o substantivador por excelência. A palavra "africano" pode ser adjetivo, se estiver ligada a um substantivo. No entanto, foi usado como substantivo, como se comprova pela presença do artigo "os". O verbo *correr* também foi substantivado pelo artigo, e, como substantivo, até recebeu uma locução adjetiva "dos tempos". Questão correta.

FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS

Como vimos, o substantivo é a palavra que se flexiona em **gênero** e **número**. Os substantivos podem ser **simples**, formados por apenas uma palavra, ou, mais tecnicamente, um só radical; ou **compostos**, formados por mais de uma palavra ou radical.

Os substantivos simples normalmente têm seu plural formado com mero acréscimo da letra S – Carro(s), Menina(s), Pó(s)... Contudo, também podem ter outras terminações:

Reitores**es**, Males**es**, Xadrez**es**, Caracter**es**, Cônsules**es**, Reais**is**, Animais**is**, Faróis**is**, Fuzis**is**, Répteis**is**, Projéteis**is**.
Palavras como "ônix" e "tórax" não vão ao plural. Outras palavras, por sua vez, só são usadas no plural:

NÚPCIA

FEZES

FÉRIAS

ARREDOR

De modo geral, palavras terminadas em "ão" basicamente recebem o **S** de plural (mãos, irmãos, órgãos) ou fazem plural em "es" (capelães, capitães, escrivães, sacristães, tabeliães, catalães, alemães).

Contudo, há palavras que admitem duas e até três formas de plural:

Charlatão: charlatões — charlatães

Corrimão: corrimãos — corrimões

Cortesão: cortesãos — cortesões

Vilão: vilãos — vilões — vilães

Aldeão: aldeãos — aldeões — aldeães

Ancião: anciãos — anciões — anciães



PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

A regra geral é “quem varia varia; quem não varia não varia”. O que isso significa na prática? Significa que se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.

Ex: Substantivo + Substantivo (Couve-flor>>>Couves-flores)

Ex: Adjetivo + Substantivo (baixo-relevo>>>baixos-relevos)

Por consequência, as classes invariáveis (e os verbos) não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo (beija-flor>>> beija-flores)

Ex: Advérbio + Adjetivo (alto-falante>>>alto-falantes)

Obs: na composição de dois substantivos, se o segundo especificar o primeiro por uma relação de *tipo, semelhança ou finalidade*, é mais comum que o segundo termo, por ser delimitador, não varie, fique no singular. Contudo, é também correto flexionar os dois!

Veja: *Públicos-alvo(s); pombos-correio(s); banhos-maria(s); salários-família(s); Peixes-espada(s) etc.*

Se a estrutura for “**substantivo+preposição+substantivo**”, apenas o primeiro item da composição se flexiona: Pé de moleque>>> Pés de moleque

2. (TRF 1ª REGIÃO / 2017)

Haveria prejuízo gramatical para o texto caso a palavra “procedimentos-padrão” fosse alterada para **procedimentos-padrões**.

Comentários:

Não haveria prejuízo para o texto caso se efetuasse a referida troca, pois há duas regras válidas: flexionar os dois substantivos pela regra geral, ou flexionar somente o primeiro pela regra específica de delimitação por tipo/finalidade/semelhança. Questão incorreta.

GRAU DO SUBSTANTIVO

O substantivo também pode variar em grau *augmentativo e diminutivo* e estes podem ter valores discursivos de afetividade ou depreciação irônica.



Ex: Olha o **cachorrinho** que eu trouxe para você. (*afetividade*)

Ex: Que **sujeitinho** descarado esse! (*pejorativo; depreciativo; irônico*)

Ex: Então... O **sabichão** aí se enganou de novo? (*ironia*)

Ex: O Porsche é um **carrão**! (*admiração*)

O plural do diminutivo se faz apenas com o acréscimo de ZINHOS ou ZITOS ao plural da palavra, cortando-se o S. Assim:

animalzinho = animais + zinhos > animaizinhos

coraçõzinho = corações + zinhos > coraçõezinhos

3. (SEDF / 2017)

1 Meu querido neto Mizael,

Recebi a sua cartinha. Ver que você se tem adiantado muito me deu muito prazer.

4 Fiquei muito contente quando sua mãe me disse que em princípio de maio estarão cá, pois estou com muitas saudades de vocês todos. Vovó te manda muitas lembranças.

7 A menina de Zulmira está muito engraçadinha. Já tem 2 dentinhos.

Com muitas saudades te abraça sua Dindinha e Amiga,

10 Bárbara

Carta de Bárbara ao neto Mizael (carta de 1883). **Corpus Compartilhado Diacrônico: cartas pessoais brasileiras**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras. Internet: <www.tycho.iel.unicamp.br> (com adaptações).

O emprego do diminutivo no texto está relacionado à expressão de afeto e ao gênero textual: carta familiar.

Comentários:

O diminutivo, aqui formado pelo sufixo “-inha”, pode ter valor afetivo, subjetivo, carinhoso. Esse uso é perfeitamente coerente com a linguagem familiar e cheia de afeto usada pela avó para falar com seu neto numa carta. Questão correta!

PAPEL SINTÁTICO DO SUBSTANTIVO

A partir deste momento, a “**classe**” da palavra e “**função sintática**” começam a se comunicar, pois são indissociáveis. Para identificar o substantivo, devemos saber: quando tivermos uma função sintática nominal (centrada em um nome), como **sujeito**, **objeto**, **adjunto adnominal**, **complemento nominal**, o substantivo será normalmente o núcleo desta função, o elemento central e principal, e será modificado por termos “satélites” (orbitam, ficam “em volta”), como **artigos**, **numerais**, **adjetivos** e **pronomes**.



Ficou gramatiquero? Vamos ver isso num exemplo:



Vejamos as classes das palavras:

Os: Artigo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em gênero masculino e número plural.

Seus: pronome possessivo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em gênero masculino e número plural.

Cinco: Numeral adjetivo, também se refere ao substantivo patinhos.

Patinhos: Substantivo, **núcleo** da função sintática sujeito, "**puxa**" a concordância das classes que se referem a ele.

Amarelos: Adjetivo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em gênero masculino e número plural.

Nadam: Verbo, variável, se refere ao substantivo patinhos e concorda com ele em terceira pessoa (eles) e número plural.

Na lagoa: Locução adverbial de lugar. Exprime circunstância e equivale a um advérbio (classe), que é invariável e tem função sintática de adj. adverbial de lugar.

4. (SEASTER-PA-Téc. em Enfermagem – 2019) Em relação à classe e ao emprego de palavras no texto, na oração "*A abordagem social constitui-se em um processo de trabalho planejado de aproximação*", o vocábulo sublinhado classifica-se como substantivo.

Comentários:

Sim. Trata-se de substantivo abstrato derivado de ação. Observe que nomeia a ação de trabalhar e tem função de **núcleo** de um termo sintático: de **trabalho**. Questão correta.

ADJETIVO

O adjetivo é a classe variável que se refere ao substantivo ou termo de valor substantivo (como pronomes), para atribuir a ele alguma qualificação, condição ou estado, restringindo ou especificando seu sentido.

Ex: homem **mau**, mulher **simples**, céu **azul**, casa **arruinada**.



O adjetivo pode também ser substantivado: "Céu azul" vira "O azul do céu". É comum também substituir o adjetivo por "locução" ou "oração" adjetiva:

"Cidadão *inglês*" x "Cidadão *da Inglaterra*" x "Cidadão *que é nativo da Inglaterra*".

CLASSIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
SIMPLES	Possui apenas um radical.	Estilo literário .
COMPOSTO	Possui mais de um radical.	Estilo lítero-musical .
PRIMITIVO	Forma original, não derivado de outra palavra.	Homem bom .
DERIVADO	É formado a partir de outra palavra.	Ele é bondoso .
EXPLICATIVO	Indica característica inerente e geral do ser.	Homem mortal .
RESTRITIVO	Indica característica que não é própria do ser.	Homem valente .
GENTÍLICO	Relativos a povos e raças.	israelita
PÁTRIO	Relativos a cidades, estados, países e continentes.	israelense

Vejamos alguns exemplos de adjetivos pátrios, atenção à formação. Vou destacar as terminações típicas dos adjetivos que indicam origem.

português, inglês, goiano, americano, estadunidense, fluminense

Cuidado: esses adjetivos são grafados com **letras minúsculas**.



FLEXÃO DOS ADJETIVOS

No plural dos adjetivos compostos, como *luso-americanos*, *afro-brasileiras*, *obras político-sociais*, a primeira parte do composto é reduzida e somente o segundo item da composição vai para o plural. Essa é a regra para o plural dos adjetivos compostos em geral.

Se houver um *substantivo* na composição do adjetivo composto, nenhuma das partes vai variar: *camisas amarelo-ouro*, *saías verde-oliva*, *gravatas vermelho-sangue*...

Obs: Alguns adjetivos, no entanto, são sempre invariáveis: *azul-marinho*, *azul-celeste*, *furta-cor*, *ultravioleta*, *sem-sal*, *sem-terra*, *verde-musgo*, *cor-de-rosa*, *zero-quilômetro*.

Os adjetivos chamados de “*uniformes*” têm uma só forma para masculino ou feminino. Normalmente são os terminados em (-a, -e, -ar, -or, s, z ou m): *hipócrita*, *homicida*, *árabe*, *breve*, *doce*, *cearense*, *superior*, *exemplar*, *cordial*, *amável*, *simples*, *reles*, *feliz*, *feroz*, *ruim*, *comum*.

Valor objetivo (fato) X Valor subjetivo (opinião)

Os adjetivos podem ter valor subjetivo, quando expressam opinião; ou podem ter valor objetivo, quando atestam qualidade que é fato e não depende de interpretação. Os adjetivos opinativos, por serem marca de expressão de uma opinião, são acessórios, *podem ser retirados*, sem prejuízo gramatical. Veja: carro *preto* (objetivo). Carro *bonito* (subjetivo). Turista *japonês* (objetivo). Turista *animado* (subjetivo).

Os adjetivos chamados “de relação” são objetivos e, por isso, não aceitam variação de grau e também não podem ser deslocados livremente, posicionando-se normalmente após o substantivo.

Ex: Nota mensal (nota relativa ao mês)

Ex: Movimento estudantil (movimento feito por estudantes)

Ex: Casa paterna (casa onde habitam os pais)

Ex: Vinho português (vinho proveniente de Portugal)

Observe que não podemos escrever “*português vinho*” nem “*vinho muito português*”. Ser “*português*” é uma categorização objetiva do vinho, não expressa opinião.



Essas características vão nos ajudar em questões sobre a inversão da ordem “**substantivo+adjetivo**”.

5. (TCE PB / 2018)

Maus hábitos cotidianos muitas vezes são, na verdade, práticas antiéticas e até ilegais, que devem, sim, ser combatidas.

Os termos “antiéticas”, “ilegais” e “combatidas” qualificam a palavra “práticas”.

Comentários:

“antiéticas” e “ilegais” qualificam sim o substantivo “práticas”. Contudo, “combatidas” é um verbo numa frase em voz passiva: “devem ser combatidas” (ver aula de verbos), não é um adjetivo. Questão incorreta.

Ser um adjetivo X ter “valor/papel adjetivo”

Aqui, novamente a morfologia e a sintaxe se mostram indissociáveis.

Por seu sentido “qualificador” e por se ligar a “substantivos”, o adjetivo pode ter duas funções sintáticas: predicativo (João é chato /Considerarei o filme chato) e adjunto adnominal (O carro velho quebrou).

Apesar de “adjetivo” ser uma classe própria, outras classes serão chamadas também de “adjetivas” se tiverem o papel que o adjetivo tem, ou seja, se *referirem-se a substantivos* para especificá-los. Então há diferença entre “ser um adjetivo” (classe) e ter “papel/função” adjetiva.

Observe:

“O¹ meu² violão novo³ quebrou”

Os termos 1, 2 e 3 têm “papel” adjetivo, pois se referem ao substantivo “violão”. Daí, também podemos dizer que tais termos são “adjuntos adnominais” de “violão”, palavra substantiva que tem função de **núcleo**. Veja que os adjuntos aqui são, respectivamente, **artigo**, **pronome possessivo** e **adjetivo**. Somente “novo” é um adjetivo de fato. Saiba então que “papel adjetivo” está diretamente ligado a “adjunto adnominal”.

Em algumas questões, a banca pode pedir qual palavra tem “**valor adjetivo**” ou “**exerce papel adjetivo**”. Nesse caso, o aluno pode errar, pois fica limitado a procurar adjetivos propriamente



ditos, quando a resposta pode estar em outra classe que modifique o substantivo, em função de adjunto adnominal.

6. (TCE-PB / Agente Documentação / 2018)

[...] Em primeiro lugar, deve-se ter em mente o aspecto que se está comparando e, em segundo, deve-se considerar que essa relação não é nem homogênea nem constante.

Julgue o item. O vocábulo "constante" foi empregado para qualificar o termo "aspecto".

Comentários:

O vocábulo "constante" foi empregado para qualificar o termo "relação". A relação não é homogênea nem constante. Questão incorreta.

ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL (SUBST+ADJETIVO): MUDANÇA SEMÂNTICA E/OU MORFOLÓGICA

Agora veremos o efeito da troca de ordem em algumas palavras. Uma expressão formada por **subst+adj** é uma expressão nominal (ou sintagma nominal), porque o núcleo é um nome (**substantivo**). A ordem "natural" do sintagma é essa. Quando trocamos essa ordem, poderemos ter 3 casos:

1) Não muda nem a classe nem o sentido:

Ex: **Cão bom** x **Bom cão**

Subst Adj **Adj Subst**

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: **Candidato pobre** x **Pobre candidato**

Subst **Adj** **Adj** **Subst**

O sentido mudou, pois *pobre* é um adjetivo objetivo relativo a *recursos financeiros*; na segunda expressão, *pobre* tem sentido de coitado, digno de pena.

Vejam outros pares que se encaixam nesse segundo caso.

simples questão (mera questão)

questão **simples** (não complexa)

único sabor (não há outro, só um)

sabor **único** (sabor inigualável)



grande homem (grandeza moral) homem grande (grandeza física)	alto funcionário (patente) funcionário alto (altura física)
---	--

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: **alemão comunista** x **comunista alemão**

Subst Adj Subst Adj

Alemão, no segundo sintagma, se tornou característica, especificação, do substantivo **comunista**. No primeiro caso, temos um alemão que é **comunista** (em oposição, por exemplo, a um alemão guitarrista, turista, generoso, inteligente, feio, bonito, ou qualquer outra característica.). No segundo, um **comunista** nascido na Alemanha (em oposição, por exemplo, a um comunista brasileiro, turco, japonês, cubano...).

Em alguns casos, pode ser difícil detectar quem é o substantivo (Ex: sábio religioso), então a gramática nos diz que a tendência lógica é considerar o **primeiro termo substantivo** e o **segundo adjetivo**.

LOCUÇÕES ADJETIVAS

Como mencionei, locuções são grupos de palavras que equivalem a uma só. As **locuções adjetivas** são formadas geralmente de *preposição+substantivo* e **substituem um adjetivo**. Essas locuções **funcionam como um adjetivo, qualificam um substantivo**, e desempenham normalmente uma função chamada adjunto adnominal.

Ex: Homem **covarde** = Homem **sem coragem**

Ex: Cara **angelical** = Cara **de anjo**

Porém, algumas expressões semelhantes, também formadas de **preposição + substantivo** **não podem ser vistas como um adjetivo**, nem substituídas por adjetivo, pois serão um **complemento nominal**, um termo obrigatório que completa o sentido de uma palavra.

Ex: Construção **do muro** = Ex: Construção*** **múrica, murística, mural???**

Seguem exemplos de **locuções adjetivas**, expressões preposicionadas que tem função de



adjetivo (vêm adjuntas ao substantivo, com função de adjunto adnominal).

Ex: A coluna tinha forma de ogiva x A coluna tinha forma ogival.

Ex: Comi chocolates da Suíça x Comi chocolates suíços.

Alguns exemplos de outras locuções e seus adjetivos correspondentes:

<i>de irmão</i>	<i>fraternal</i>	<i>de frente</i>	<i>frontal</i>
<i>de paixão</i>	<i>passional</i>	<i>de ouro</i>	<i>áureo</i>
<i>de trás</i>	<i>traseiro</i>	<i>de ovelha</i>	<i>ovino</i>
<i>de lago</i>	<i>lacustre</i>	<i>de porco</i>	<i>suíno ou porcino</i>
<i>de lebre</i>	<i>leporino</i>	<i>de prata</i>	<i>argênteo ou argírico</i>

GRAU DOS ADJETIVOS

Basicamente, qualidades podem ser comparadas e intensificadas pela via da flexão de grau comparativo (*mais belo, menos belo ou tão belo quanto*) e superlativo (*muito belo, tão belo, belíssimo*).

Vejamos a divisão que cai em prova:

Comparativo:

O grau comparativo pode ser de superioridade, inferioridade ou igualdade.

Ex: Sou **mais/menos** ágil (do) que você (grau comparativo de superioridade/inferioridade).

Ex: Sou **tão** ágil **quanto/como** você (comparativo de igualdade).

Perceba que o **elemento (do)** é **facultativo** nessas estruturas comparativas.

Algumas palavras têm sua forma comparativa terminada em **-or**. No latim, essa terminação significava "mais", por essa razão o "mais" não aparece nessas formas: "**melhor**", "**pior**", "**maior**", "**menor**", "**superior**". Por suprimir essa palavra, a gramática o chama de *comparativo sintético*.

Temos que conhecer também o grau superlativo, que expressa uma qualidade em grau muito elevado.



Divide-se em **relativo** e **absoluto**:

Superlativo relativo:

Ex.: Senna é o **melhor** do Brasil!

Gradua uma qualidade/característica ("bom") em relação a outros seres que também têm ou podem ter aquela qualidade, ou seja, em relação à totalidade (o mundo todo).

Superlativo absoluto:

Indica que um ser tem uma determinada qualidade em elevado grau. Não se relaciona ou compara a outro ser. Pode ocorrer com *uso de advérbios de intensidade (absoluto analítico)*: "sou muito esforçado" e de *sufixos (absoluto sintético)*: difícil>dificí**l**imo; comum>comun**í**ssimo; bom>ót**í**mo.

Assim sendo, quando as bancas falam em variação do adjetivo em grau, querem dizer que o adjetivo está sofrendo algum *processo de intensificação*, ou seja, terá seu sentido intensificado, por um **advérbio** (tão bonito), por um **sufixo** (caríssimo), por um **substantivo** (enxaqueca monstro), por exemplo.

Para esquematizar, vejamos um quadro resumo:





7. (PGE-PE / Analista Judiciário de Procuradoria / 2019)

A própria palavra “crise” é bem mais a expressão de um movimento do espírito que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência.

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam mantidos se fosse inserido o vocábulo do imediatamente após a palavra “espírito”.

Comentários:

Sim, nas estruturas comparativas, o “do” é facultativo.

A própria palavra “crise” é bem mais a expressão de um movimento do espírito (**do**) que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência. Questão correta.

ADVÉRBIO

O advérbio é termo **invariável** **que se refere a verbo, adjetivo e advérbio**. Quando se refere a verbo, traz a “circunstância” daquela ação (“**tempo, lugar, modo...**”). Quando ligado a **adjetivo** (você é **muito** linda) e **advérbio** (você dança **extremamente** mal), funciona como intensificador.

Quando se refere a uma oração inteira, normalmente indica uma opinião sobre o conteúdo daquela oração.

Apesar de invariável, existe um advérbio que aceita variação, é o advérbio **TODO**:

Ex: Chegou **todo** sujo e a esposa o recebeu **toda** paciente.

Usados em interrogativas, **onde, como, quando, por que** são advérbios interrogativos, justamente porque expressam circunstâncias como lugar, modo, tempo e causa, respectivamente.

Vejamos esse uso nas interrogativas **diretas (com ?)** e **indiretas (sem ?)**

Onde você mora? *Ignoro onde você mora.*

Quando teremos prova? *Não sei quando teremos prova.*

Rigorosamente, “por que” é considerada uma locução adverbial interrogativa de causa.



8. (SEDF / 2017)

...Ver você me deu muito prazer/...A menina está muito engraçadinha.

Como modificadora das palavras "prazer" e "engraçadinha", a palavra "muito" que as acompanha é, do ponto de vista morfossintático, um advérbio.

Comentários:

Observe: "muito prazer". Aqui "muito" se refere a substantivo, é pronome indefinido, indica quantidade vaga, imprecisa. Já em "muito engraçadinha", "muito" se refere ao adjetivo "engraçadinha". O advérbio é a única classe que modifica adjetivo. Portanto, somente nesta segunda ocorrência temos advérbio. Questão incorreta.

As circunstâncias adverbiais (valor semântico)

Quando uma ação for praticada, ou melhor, quando um verbo for conjugado, podemos perguntar **como, onde, quando, por que** aquele verbo foi praticado.

As respostas serão circunstâncias adverbiais, que podem ser expressas por advérbios, expressões com mais de uma palavra (as **locuções adverbiais**) e até orações (chamadas por isso de "**orações adverbiais**").

Veja:

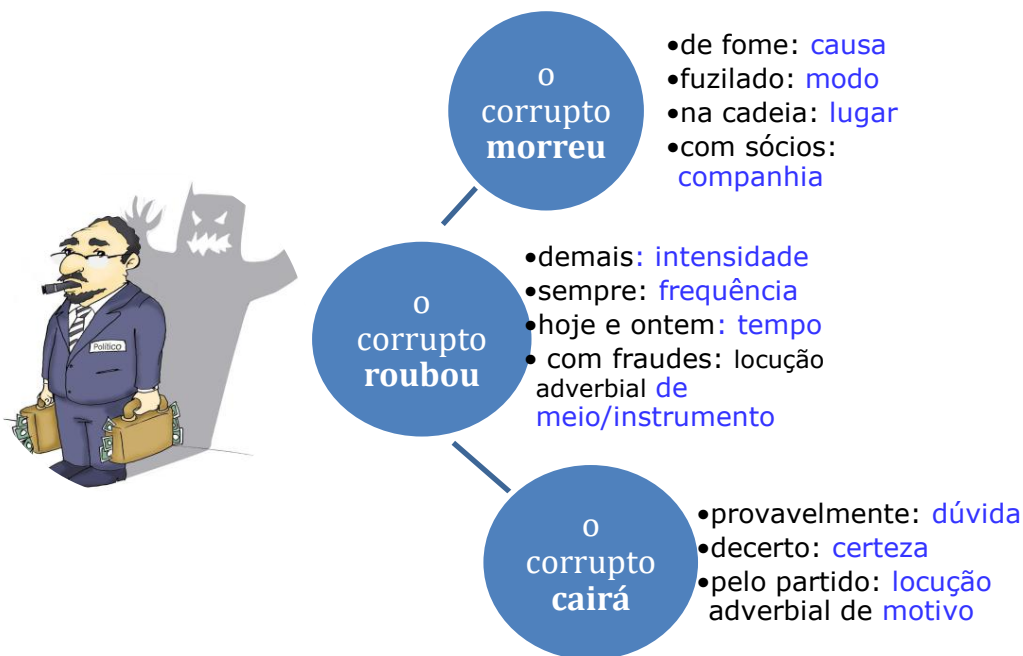
Estudo **sempre** ("advérbio" de tempo).

Estudo **a todo momento** ("locução adverbial" de tempo).

Estudo **sempre que posso** ("oração adverbial" de tempo).

Vejamos como essas circunstâncias adicionam "sentidos" ao ato representado pelo verbo:





Viram como as expressões dão uma “circunstância” de como a ação é praticada?

Vejamos mais algumas, muito cobradas:

Dúvida: talvez, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, casualmente, mesmo, por certo.

Intensidade: muito, demais, pouco, tão, bastante, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, assaz, que (= quão), tudo, nada, todo, quase, extremamente, intensamente, grandemente, bem...

Negação: não, nem, nunca, jamais, de modo algum, de forma nenhuma, tampouco, de jeito nenhum.

Afirmação: sim, certamente, realmente, decerto, efetivamente, certo, decididamente, deveras, indubitavelmente, com certeza.

Lugar: aqui, dentro, ali, adiante, fora, acolá, atrás, além, lá, detrás, cá, acima, onde, perto, aí, abaixo, a distância, à distância de, de longe, em cima, à direita, à esquerda.

Tempo: hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, amanhã, depois, ainda, antigamente, antes, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, primeiramente, às vezes, à tarde, à noite.

Modo: bem, mal, assim, adrede (de propósito), melhor, pior, depressa, acinte (de propósito), de balde (em vão), devagar, propositadamente, pacientemente.

às pressas, às claras, às cegas, à toa, às escondidas, aos poucos, desse jeito, dessa maneira, em geral...



Essa lista é apenas **ilustrativa**, mas não há como decorar o valor de cada advérbio, pois só o contexto dirá seu valor semântico.

O advérbio também tem função coesiva, isto é, pode ligar partes do texto, fazendo referência a trechos do texto e também ao tempo/espaço.

Ex: Embora não queira, ainda **assim** devo estudar. (**assim** remete a toda a oração sublinhada)

Ex: Fui à Europa e lá percebi que somos felizes aqui. (**lá** retoma "Europa")

Advérbio com "aparência" de adjetivo.

O adjetivo é classe variável, mas pode aparecer invariável se referindo a um verbo; nesse caso, dizemos que ele tem "valor ou função de advérbio".

Ex: A cerveja que desce **redondo**...

Para você ter certeza de que se trata de um advérbio, tente mudar o gênero ou número do substantivo para ver se atrai alguma concordância...

Ex: **A**s cervejas que desc**em** **redondo**...

Confirmado, a palavra em negrito é um advérbio e, portanto, permanece invariável.

PALAVRAS E EXPRESSÕES DENOTATIVAS

São palavras/expressões que parecem advérbios, muitas vezes até são classificadas como tal, mas não o são exatamente, porque **não se referem a verbo, advérbio ou adjetivo**.

Adianto que é uma polêmica gramatical, as listas variam entre as gramáticas, alguns listam certas palavras denotativas como advérbios... Porém, há algumas informações claras que precisamos saber e que caem em prova. O sentido é a parte mais importante! Vamos ver exemplos:

Vamos ver exemplos:

✓ **Designação: eis**

Ex: **Eis** o filho do homem.

✓ **Explicação/Retificação: isto é, por exemplo, ou seja, a saber, qual seja, aliás, digo, ou antes,**



quer dizer etc.

Ex: Comprei uma ferramenta, **isto é**, um martelo.

Essas expressões devem ser isoladas por **vírgulas**.

✓ **Expletiva ou de realce:** *é que (ser+que), cá, lá, não, mas, é porque etc. (CAI DEMAIS!)*

A característica principal das palavras denotativas expletivas é: podem ser retiradas, sem prejuízo sintático ou semântico. Sua função é apenas dar ênfase.

Ex: **São** os pais **que** bancam sua faculdade, mas têm **lá** seus arrependimentos.

Ex: Eu **é que** faço as regras.

Reforço que a retirada dessas expressões não altera o sentido nem causa erro gramatical, apenas há uma perda de realce/ênfase.

✓ **Situação:** *então, mas, se, agora, afinal etc.*

São verdadeiros marcadores discursivos, expressões que introduzem, situam um comentário, muito comuns na linguagem falada.

Ex: **Afinal**, quem é você?

✓ **Exclusão:** *somente, só, salvo, exceto, senão, sequer, apenas etc.*

Ex: Só frutos do mar estão à venda, **exceto** lagosta, que ninguém compra.

✓ **Inclusão:** *até, ainda, mesmo, também, inclusive etc.*

Ex: Qualquer pessoa, **até/mesmo/ainda** o mais ignorante, sabe isso!

A posição da palavra pode determinar sua classe e seu sentido, de acordo com a "parte" da frase que está sendo modificada pela palavra. Compare:

Só João fuma charutos.

João **só** fuma charutos.

No primeiro caso, "**só**" restringe "**João**", excluindo outras pessoas: Apenas João faz isso, mais ninguém. Trata-se de palavra denotativa de exclusão.



No segundo, “só” restringe o verbo “fumar”, então João só pratica essa ação, apenas fuma, não faz outra coisa. Trata-se de advérbio de exclusão.

Essa é a lógica que deve ser aplicada às questões, especialmente quando a banca pede “deslocamento” de palavras.



9. (PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, **como é que se fazia**? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se suprimisse o trecho “é que”, em “como é que se fazia”.

Comentários:

A expressão “é que” é expletiva, foi usada apenas para realce, ênfase. Portanto, pode ser retirada sem qualquer prejuízo sintático ou semântico:

“como é que se fazia”

“como se fazia” (como era feito). Questão correta.

ARTIGO

O artigo é classe variável em gênero e número que acompanha substantivos, indicando se o substantivo é **masculino** ou **feminino**, **singular** ou **plural**, **definido** ou **indefinido**. Por sempre estar modificando um substantivo, **sempre exerce a função de adjunto adnominal**. Pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): “no”, “na”, “dos”, “das”.

ARTIGOS DEFINIDOS

O, A, OS, AS

ARTIGOS INDEFINIDOS

UM, UMA,
UNS, UMAS



O **artigo definido** se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: “o carro”, “a casa”, nesse caso, indicando que aquele “carro” ou aquela “casa” são conhecidas ou já foram mencionadas no texto.

Ex: Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, o policial sacou sua arma.

Observe que na segunda referência ao policial, ele já é conhecido, já foi mencionado, é aquele que estava parado na porta. Isso justifica o uso do artigo definido, no sentido de familiaridade.

Quando tratamos de um nome em sentido geral, sem especificar, não deve haver artigo e, conseqüentemente, não haverá crase (**artigo “a” + preposição “a”**).

Observe:

Estou em casa (sem artigo).

Estou na casa de mamãe (a casa é determinada, então **deve ter artigo definido**).

Por sua vez, o **artigo indefinido** se refere ao substantivo de forma vaga, inespecificada; “um carro qualquer”, “uma casa entre aquelas”. Também expressa intensificação: “ela tem uma força!” ou aproximação: “ela deve ter **uns** 57 anos”. Assim como os definidos, também pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): “**duns**”, “**dumas**”, “**nuns**”, “**numas**”.

Por outro lado, o artigo, ao lado de substantivo comum no singular, também pode ser usado para **universalizar** uma espécie, no sentido de “todo”: “o (**todo**) homem é criativo”, “o (**todo**) brasileiro é passivo”.

O artigo definido, na linguagem mais moderna, também é um **recurso de adjetivação**, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

Ex: Esse não é um médico, esse é o médico.

O sentido é que não se trata de um médico qualquer, mas sim um grande médico, o melhor. Este é o chamado “artigo de notoriedade”.





10. (PRF / POLICIAL / 2019)

Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e **a cidade toda** se iluminava.

A substituição da locução “a cidade toda” por **toda cidade** preservaria os sentidos e a correção gramatical do período.

Comentários:

O artigo faz toda a diferença no sentido:

“a cidade toda” — a cidade inteira, a cidade por completo.

“toda cidade” — todas as cidades, qualquer cidade. Questão incorreta.

NUMERAL

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade, ordem, sequência e posição**.

Como sabemos, ter “papel adjetivo é referir-se a substantivo”. Então, podemos ter numerais **substantivos** e **adjetivos**.

Ex: *Duas meninas chegaram* (numeral **adjetivo**, pois **acompanha um substantivo**), *eu conheço as duas* (numeral **substantivo**, pois substitui um substantivo).

Os numerais são classificados em:

Ordinais: primeiro lugar, segunda comunhão, terceiras intenções... septuagésimo quarto, sexagésimo quinto...

Cardinais: um cão, duas alunas, três pessoas...

Fracionários: um terço, dois terços, quatro vinte avos...

Multiplicativos: o dobro, o triplo, cabine dupla, duplo carpado...



Substantivos que expressam quantidade exata de seres/objetos são chamados de **“numerais coletivos”** ou **“substantivos coletivos numéricos”**:

a) par, dezena, década, dúzia, vintena, centena, centúria, grossa, milheiro, milhar...

b) século, biênio, triênio, quadriênio, lustro ou quinquênio, década ou decênio, milênio, centenário (anos); tríduo e novena (dias); bimestre, trimestre, semestre (meses).

Então, palavras como **“milhão, bilhão, trilhão”** podem ser classificadas como **substantivos** ou **numerais**.

Se indicar posição numa ordem, uma letra pode ser usada como um numeral ordinal:

Ex: Na opção **a** o erro de concordância é visível (a=primeira letra, numeral ordinal)

Flexionam-se em gênero os numerais cardinais **UM, DOIS** e as **CENTENAS** a partir de duzentos (Um, Uma, Dois, Duas, Duzentos, Duzentas, Trezentos, Trezentas...).

Por fim, acrescento que **“ambos”** e **“zero”** são considerados numerais.

INTERJEIÇÃO

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito**. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (**Puxa!**) ou apelativa (**Cuidado!**):

Ex: **Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!**

. Dependendo do contexto, o valor semântico da interjeição pode variar:

Ex: Psiu, venha aqui! (**convite**)

Ex: Psiu, faça silêncio! (**ordem**)

As locuções interjetivas são grupos de palavras que equivalem a uma interjeição, como: Meu Deus! Ora bolas! Valha-me Deus!

Entenda o seguinte: qualquer expressão exclamativa que expresse uma emoção, numa frase independente, com inflexão de apelo, pode funcionar como interjeição. Lembre-se dos palavrões, que são interjeições por excelência e variam de sentido em cada contexto.



11. (Prefeitura de São Cristóvão / 2019) A respeito das propriedades linguísticas do texto 9A2-I, julgue o item subsecutivo.

O vocábulo "num" (l.9) é formado pela contração da preposição **em** com o numeral **um**.

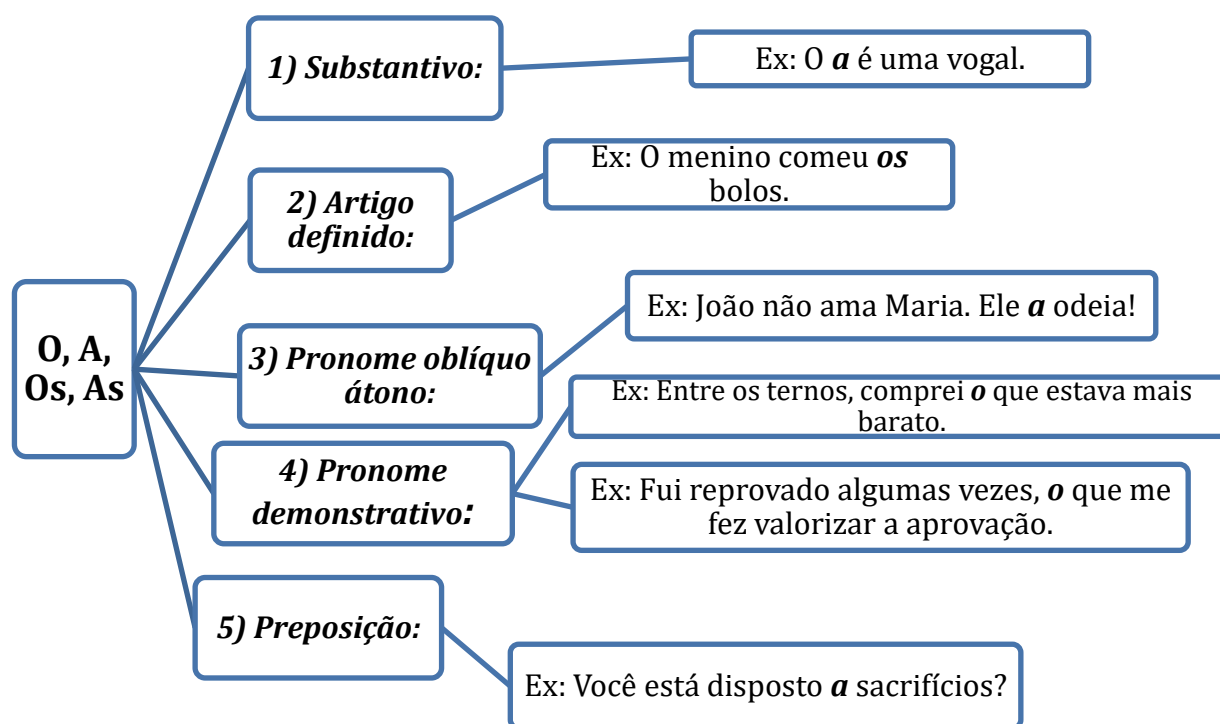
***Fragmento do texto:** "Se os ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem **num** almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e poderiam facilmente compartilhar agruras".

Comentários:

Observem que na expressão "**num** almoço" ocorre, na verdade, a contração da **preposição em** com o **artigo indefinido um**. Trata-se de um almoço qualquer, indefinido. O texto não está quantificando o substantivo "almoço". Questão incorreta.

PALAVRAS ESPECIAIS

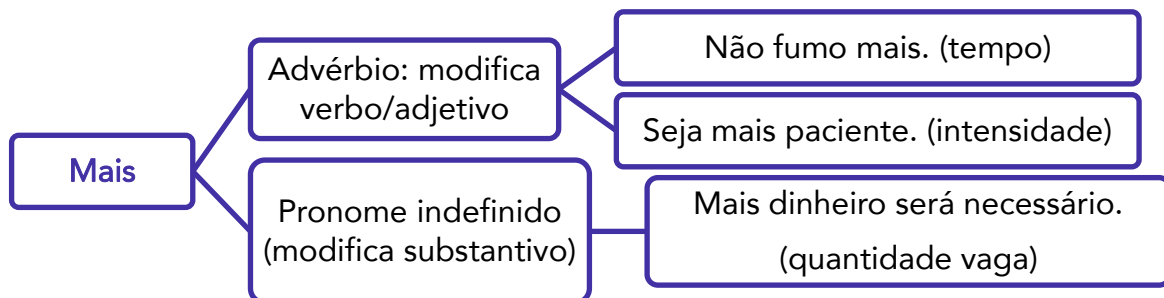
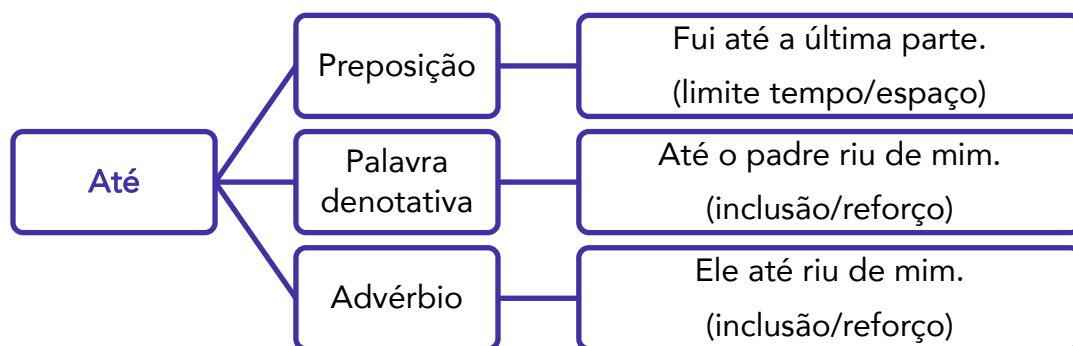
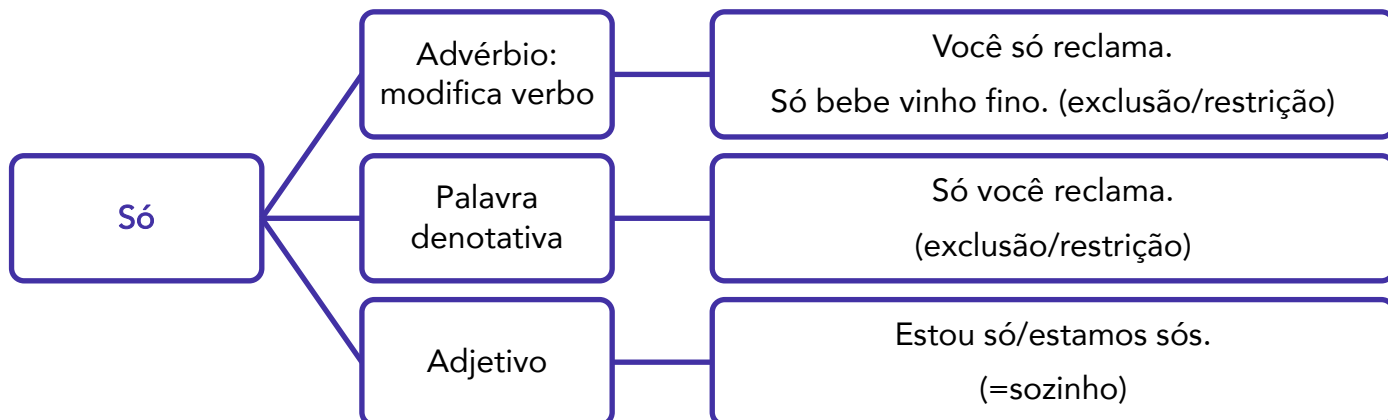
Como vimos ao longo dessa aula, algumas palavras podem apresentar mais de uma classificação morfológica ou sentido. Sistematizaremos aqui as principais funções de algumas delas, muito cobradas em prova.

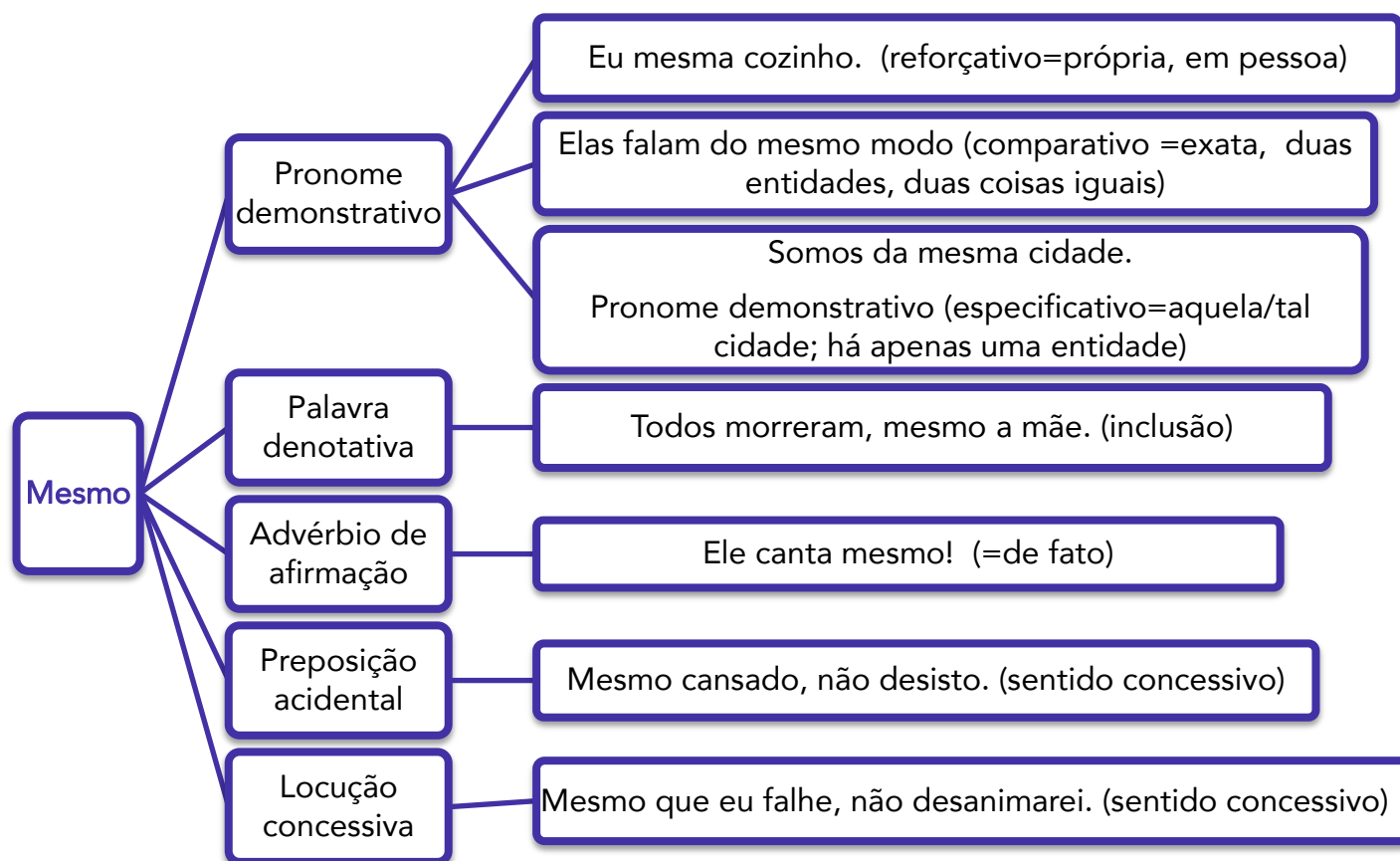


12. (UNB/TRE TO/2017) No trecho “em uma época anterior à dos dinossauros”, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da regência do adjetivo “anterior” (l.3) e presença do artigo feminino antes do termo elíptico “época”.

Comentários:

Temos crase pela fusão entre “anterior A+A (época) dos dinossauros. Esse A foi considerado artigo diante de substantivo elíptico. Questão correta.





Evite usar “o mesmo” retomando pessoas/objetos, como se fosse “ele”, em construções como:

Ex: O suspeito chegou ao local. **O mesmo** fugiu dos policiais sem que **os mesmos** pudessem perceber. (troque por “ele” e “eles”)

Contudo, é correto usar “o mesmo”, invariável, quando significa “a mesma coisa/o mesmo fato”.

Ex: Todos têm dificuldade com essa matéria, **o mesmo** ocorrerá com você. (a mesma coisa ocorrerá com você, isso também ocorrerá com você).

QUESTÕES COMENTADAS

1. (IBGE/ COORDENADOR CENSITÁRIO/ 2020)

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

- a) O homem é o único animal que ri;
- b) As grandes obras podem não ser obras grandes;



- c) Os dias atuais passam mais rapidamente;
- d) As provas extensas trazem muito cansaço;
- e) Nuvens cinzentas anunciam chuva.

Comentários:

Observem que em "grandes obras" temos um adjetivo subjetivo, ou seja, o fato de ser uma grande obra (no sentido de grandiosa, clássica) depende da opinião de cada um. Uma "grande obra" para uma pessoa, pode não ser para outra. Os demais adjetivos (único, atuais, extensas e cinzentas) são objetivos, não dependem de opinião. Gabarito letra B.

2. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas. O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

- a) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;
- b) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;
- c) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;
- d) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;
- e) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

Comentários:

- a) Incorreto. A palavra "ocultismo" está ligada aos conhecimentos da magia ou fatos sobrenaturais. Logo, é diferente de "ocultar".
- b) Incorreto. A palavra "mortandade" está ligada a um número expressivo de mortes de pessoas ou animais, por exemplo.
- c) Correto. A palavra "enfrentamento" é o mesmo que a ação de enfrentar algo ou alguém.
- d) Incorreto. A palavra "ofertório" refere-se a uma parte da missa em que ocorre a oferta de pão e vinho.
- e) Incorreto. A palavra "vivacidade" significa ter energia ou entusiasmo. Gabarito letra C.



3. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Atribuições do oficial de justiça: "Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento".

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

- a) livros e materiais / necessários;
- b) advogados, partes e estagiários / presentes;
- c) pedidos / interessados;
- d) auxílio / solicitado;
- e) atribuições / previstas.

Comentários:

Notem que a palavra "interessados" tem valor de substantivo no texto e não de adjetivo, uma vez que está nomeando e não caracterizando um nome. Outra dica para termos certeza de que se trata de um substantivo é que a palavra aparece precedida por um artigo (dos - de + os - interessados). Gabarito letra C.

4. (PREF. SÃO ROQUE / INSPETOR DE ALUNOS / 2020)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.

- a) Um trabalho estressante, filhos dando preocupações...
- b) ... ela lembrou-se que tinha discutido com o marido...
- c) Ana saiu do quarto devagar, foi até a cozinha...
- d) É muito desperdício de vida.
- e) São tardes jogadas pela janela...

Comentário:



"Estressante" é adjetivo, pois qualifica o substantivo "trabalho". "Discutido" é verbo; "devagar" é advérbio e modifica o verbo "saiu"; "desperdício" e "janela" são substantivos. Gabarito letra A.

5. (ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020)

A única sentença em que a expressão destacada **NÃO** tem valor circunstanciativo é:

- a) Esse método é 100% eficaz.
- b) Vira e mexe, ele aparece.
- c) Venho de longes terras.
- d) Dia a dia, vamos vencendo obstáculos.
- e) Como essas mulheres falam alto!

Comentários:

O que a banca está pedindo com "valor circunstanciativo" é apenas o termo que expressa alguma circunstância adverbial (tempo, lugar, modo, intensidade etc.).

"Longes" está no plural, então nunca poderia ser advérbio: advérbio não varia! Logo, "longes" foi empregado como adjetivo, qualificando o substantivo "terras".

Vejamos o valor adverbial das demais; observe que todos podem ser substituídos por advérbios ou locuções adverbiais:

- a) Esse método é 100% (totalmente) eficaz.
- b) Vira e mexe (de vez em quando), ele aparece.
- d) Dia a dia (diariamente), vamos vencendo obstáculos.
- e) Como essas mulheres falam alto (de modo alto, com muito volume)! Gabarito letra C.

6. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

A frase abaixo em que a grafia do termo em **negrito** está equivocada é:

- (A) O atleta genioso deve ter sido **mal-educado** pelos pais;
- (B) Trata-se de pessoa **mal-educada**;
- (C) Os **mal-educados** não são pessoas agradáveis;
- (D) Nenhum **mal-educado** deve estar presente na festa;
- (E) Os arruaceiros presos são muito **mal-educados**.



Comentários:

Quando temos voz passiva, não há hífen, pois o “mal” é um advérbio ligado ao verbo:

*O atleta genioso deve ter sido **mal-educado** pelos pais (os pais educaram mal o atleta genioso)*

Nos demais casos, temos palavras compostas, por isso o “mal” funciona como prefixo e o hífen é obrigatório, pois “o mal não gosta de vogal”. Seguido de “vogal”, o prefixo “mal” deve ser “separado” com hífen. Em B e E, temos adjetivos compostos. Em C e D, temos substantivos compostos. Gabarito letra A.

7. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

“Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade, pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha” (texto 4).

O vocábulo sublinhado aparece com o mesmo sentido em:

- (A) A liberdade não mais existirá no mundo futuro;
- (B) Todos terão mais liberdade que agora;
- (C) A sociedade futura terá mais tempo disponível;
- (D) Dois mais dois serão sempre quatro;
- (E) No futuro, viajaremos mais que agora.

Comentários:

No enunciado, temos o “mais” como advérbio de tempo: já não conheceria a liberdade/conhecia antes, não conheceria agora.

O mesmo sentido ocorre em: *A liberdade não mais existirá no mundo futuro (já não existirá no futuro)*

Em B e C, temos “mais” pronome indefinido, pois está ligado a substantivos: “liberdade” e “tempo”, indicando quantidade vaga. Em D, o “mais” indica soma. Em E, indica intensidade. Gabarito letra A.

8. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

“Até mesmo de um corpúsculo disforme pode sair um espírito realmente forte e virtuoso”.

Nessa frase, há uma forma diminutiva de *corpo*; a frase abaixo em que o diminutivo sublinhado perdeu o sentido original de diminutivo e passou a significar outra realidade é:

- (A) Havia na parede uma *portinhola* por onde se compravam as entradas para o jogo;
- (B) Era uma *revistinha* francesa que cabia no bolso da camisa;
- (C) Os alunos verificaram na *folhinha* as datas previstas para as provas finais;
- (D) Comeu muitos *biscoitinhos* de araruta, gostosíssimos;
- (E) Apesar de ser um *vidrinho* bem diminuto, o preço era alto.



Comentários:

Questão direta. A banca pede o caso em que o diminutivo não indica redução do tamanho, mas sim indica um sentido totalmente diferente. Isso ocorre com “folhinha”, que não é uma folha pequena, mas sim um calendário, uma agenda. Gabarito letra C.

9. (MPE-BA / Analista Téc. – Letras Vernáculas / 2017)

O substantivo “mal-entendido” forma o plural da mesma forma que:

(A) couve-flor; (B) quarta-feira; (C) guarda-civil; (D) alto-falante; (E) pão-de-ló.

Comentários:

O plural de “mal-entendido” é “mal-entendidos”. Esse composto é formado por um advérbio (“mal”), classe invariável, e por um adjetivo (“entendido”), classe variável. Como advérbio é classe invariável, “mal” não faz flexão; já o adjetivo sim.

Assim, devemos buscar, entre as alternativas, aquela que também é composta de uma palavra invariável e uma variável.

Nosso gabarito encontra-se na letra D, “alto-falantes”. A palavra “alto” é advérbio de modo quando tem sentido de “com voz forte” ou “de modo convincente”, ou seja, “fala alto” justamente como ocorre no composto “alto-falante”. “Falante” é adjetivo e, portanto, pode ir para o plural.

“Couve-flor”, “quarta-feira” e “guarda-civil” são todos compostos formados por palavras variáveis (subst.+subst.), sendo seus plurais, respectivamente, “couves-flores”, “quartas-feiras” e “guardas-civis”. Já “pão-de-ló” (pelo novo Acordo Ortográfico, “pão de ló”, sem hífen) é um composto que tem preposição, caso em que apenas a primeira palavra deve se flexionar (“pães de ló”). Gabarito letra D.

10. (ALERJ / ESPECIALISTA / TI / 2017/ Adaptada)

Cidadãos e *opiniões* são substantivos formados com o sufixo -ão, que fazem seus plurais, respectivamente, como:

- a) escrivão / vulcão;
- b) cristão / mão;
- c) anão / corrimão;
- d) chorão / ancião;
- e) cartão / aldeão.

Comentários:

Esse tipo questão é uma covardia, feita só para eliminar. Porém, queremos aprovação e temos que estar prontos para tudo.

A banca pede as palavras com plural “ãos” e “ões”. Uma forma mais prática de resolver era



eliminar de cara as alternativas A, D e E, pois sabemos que não existem as formas “escrivãos”, “chorãos” e “cartãos”... Então ficaríamos entre B e C. O plural de “mão” é “mãos” (nada de “mões”!). Assim eliminaríamos a B.

Então, o gabarito só poderia ser a C, que traz dois substantivos com mais de uma forma possível, entre elas “ãos” e “ões”.

Vejamos agora todos os plurais:

- a) escrivão (escrivães) / vulcão (vulcões ou vulcãos);
- b) cristão (cristãos) / mão (mãos);
- c) anão (anãos anões) / corrimão (corrimãos corrimões)
- d) chorão (chorões) / ancião (anciãos anciões anciães);
- e) cartão (cartões) / aldeão (aldeãos aldeões aldeães). Gabarito letra C.

11. (IBGE / ANALISTA CENSITÁRIO / 2017)

“É preciso levar em conta questões econômicas e sociais”; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- a) econômicas-sociais;
- b) econômico-social;
- c) econômica-social;
- d) econômico-sociais;
- e) econômicas-social.

Comentários:

Ao fundir dois adjetivos numa forma composta, o primeiro adjetivo fica em forma reduzida e invariável (em gênero e número) e somente o segundo vai ao plural. Logo, teremos: *econômico-sociais*. Gabarito letra D.

12. (MPE-BA / Analista / 2017)

Há vários momentos do texto 1 em que se juntam termos de valor substantivo e valor adjetivo; o par abaixo em que NÃO ocorre mudança de significado em caso de troca de posição é:

- a) certa ocasião; b) jornalista estrangeiro; c) revolta estudantil;
- d) simples mal-entendido; e) observação famosa.

Comentários:

Se trocarmos a ordem, teremos mudança de sentido em:

- a) Certa ocasião (alguma ocasião, sentido indefinido) x ocasião certa (ocasião exata, perfeita, adequada)
- b) Estrangeiro jornalista (Estrangeiro é substantivo, é a pessoa) x Jornalista estrangeiro



(estrangeiro é adjetivo, é a qualidade)

c) Não é possível inverter (*estudantil revolta?), pois estudantil é um adjetivo de relação, objetivo.

d) simples mal-entendido (um mal-entendido qualquer) x mal-entendido simples (não complexo)

e) Famosa observação não muda nem classe nem sentido. Gabarito letra E.

13. (IBGE / RECENTEADOR / 2017)

No texto 1, há três ocorrências do vocábulo “mais”: (1) “...joga mais luz sobre a origem da vida”; (2) “...uma das mais importantes publicações científicas” e (3) “...será o mais antigo registro de vida na Terra”.

Sobre essas ocorrências, é correto afirmar que em:

- a) (1) e (2) “mais” tem valor de intensidade;
- b) (1) e (3) “mais” tem valor de quantidade;
- c) (2) e (3) “mais” tem valor de intensidade;
- d) (2) “mais” tem valor de quantidade indeterminada;
- e) (3) “mais” tem valor de quantidade determinada.

Comentários:

Em 1, “mais” modifica o substantivo “luz”, é pronome indefinido e indica quantidade indeterminada. Em 2, “mais” é advérbio e intensifica o adjetivo “importantes”. Em 3, “mais” é advérbio e intensifica o adjetivo “antigo”. Gabarito letra C.

14. (SAP-SP-Analista Adm. – 2018) Leia os itens quanto ao numeral e aponte a alternativa correta.

(i) Numeral é a palavra que se relaciona ao substantivo, exprimindo indicações numéricas dos seres.

(ii) As indicações numéricas dos seres referem-se à quantidade, ordem, multiplicação e fração.

(iii) Os numerais cardinais expressam a ordem dos seres em uma série.

(iv) Os numerais multiplicativos expressam aumentos proporcionais de uma quantidade, multiplicações.

(v) Os numerais fracionários expressam diminuições proporcionais de uma quantidade, divisões ou frações.

a) Apenas (i), (ii), (iv) e (v) estão corretos.

b) Apenas (i), (iii) e (v) estão corretos.

c) Apenas (ii), (iii), (iv) e (v) estão corretos. d) Apenas (i), (iii) e (iv) estão corretos.

e) Todos os itens estão corretos.



Comentários:

A questão é teórica e todos os itens trazem comentários corretos sobre os numerais, exceto III: são os numerais ordinais que indicam ordem. Os cardinais indicam quantidade absoluta. Gabarito letra A.

15. (PREF. DE FORTALEZA–Educador Social – 2018) No trecho “vinte ou trinta pessoas”, os vocábulos em destaque são classificados como numerais:

- a) ordinais. b) cardinais. c) fracionários. d) multiplicativos.

Comentários:

Temos numerais cardinais, indicativos de quantidade absoluta, número de pessoas. Gabarito letra B.

16. (UFRJ–Assistente – 2017) “O século XXI promove revoluções movidas a likes”.

A palavra em destaque é um:

- a) numeral. b) coletivo. c) pronome. d) adjetivo. e) substantivo.

Comentários:

Século é considerado um substantivo, com valor coletivo (de anos). Gabarito letra E.

17. (Fiscal de Tributos – 2017) Substantivo é toda palavra que usamos para identificar objetos, pessoas, coisas, sensações, sentimentos, acidentes geográficos. Enfim, tudo recebe um nome, que é sempre representado pelo substantivo. Os substantivos classificam-se em: comum, próprio, concreto, abstrato, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo.

Depois de lida tal nomenclatura, marque a alternativa incorreta.

- a) Substantivos primitivos: cabelo, pé, música.
b) Substantivos derivados: pedal, dançarina, obra-prima.
c) Substantivos Abstratos: vantagem, leitura, pressa.
d) Substantivos concretos: dinheiro, livro, monte.

Comentários:

Pedal é substantivo derivado de “pé”; dançarina é derivado de “dançar”. Porém, “obra-prima” é substantivo composto, não é derivado. As demais classificações estão perfeitas. Gabarito letra B.

18. (Procurador / Prefeitura de Paulínia / 2016)

Assinale a opção que apresenta o pensamento em que ocorreu a substantivação do termo sublinhado.

- a) “O corpo é um dos nomes da alma, e não o mais indecente.”
b) “Se existe alguma coisa sagrada, esta é o corpo humano.”
c) “A amizade mais sólida é aquela entre os iguais.”



d) "Que o teu corpo não seja a primeira cova do teu esqueleto."

e) "O espírito está pronto, mas a carne é fraca."

Comentários:

a) Indecente é adjetivo, pois se liga ao substantivo "nome".

b) Humano é adjetivo, pois se liga ao substantivo "corpo".

c) Igual é normalmente um adjetivo, mas foi usado como substantivo em "os iguais", confirmamos esse fato pela presença do artigo "os". Esse processo se chama derivação imprópria.

d) A palavra "esqueleto" já é substantivo por natureza.

e) A palavra "espírito" já é substantivo por natureza. Gabarito letra C.

19. (TJ-SP-Enfermeiro Judiciário – 2019) Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de "bem-estar"; e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

A) Alto-falante / "Quase metade da população mundial não tem acesso..."

B) Saca-rolha / "... a base da assistência universal."

C) Bomba-relógio / "... o progresso em saúde tem sido desigual..." D) Louva-a-deus / "... em detrimento da prevenção de doenças..."

E) Arco-íris / "... e participação das pessoas e da comunidade..."

Comentários:

O plural de "bem-estar" é "bem-estares", o "bem" não varia, pois é advérbio (palavra invariável). O plural de "alto-falante" é "alto-falantes", pois "alto" é advérbio (falar alto) e não varia, de forma que ambos os substantivos compostos fazem o plural da mesma forma. O substantivo com sentido coletivo é "população", pois representa o coletivo de "pessoas".

Vejamos os demais plurais:

Saca-rolhas: o verbo não varia na composição, então apenas o substantivo "rolhas" vai ao plural.

Bombas-relógio(s): Pela regra geral, os dois componentes são substantivos e vão ao plural. Pela regra específica, que também é considerada válida, o segundo substantivo determina o primeiro por relação de semelhança/finalidade, então apenas o primeiro vai ao plural. Ambas são formas corretas, embora haja certa preferência pela regra específica.

Louva-a-deus: usamos apenas os "louva-a-deus", o composto inteiro é invariável.

Arco-íris: o plural de "arco-íris" é "arcos-íris". Trata-se de casos excepcionais da língua. Gabarito letra A.

20. (SECULT-CE-Analista de Cultura / Letras – 2018) Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de "cidadão".



- a) licitação b) transação c) chão d) corrupção

Comentários:

“Cidadãos” e “chãos”, ambos terminados em “ãos”. As demais palavras farão plural em “ões”: licitações, transações, corrupções. Infelizmente, não há uma regra geral para isso, as palavras vão sendo aprendidas pelo contato constante com a língua. Gabarito letra C.

21. (CÂMARA DE PORTO VELHO—Analista de TI – 2018) O plural das palavras terminadas em “ão” sofre variações. Normalmente se faz em “ões”, como em vulcões, que aparece no texto. Por vezes, contudo, aceita-se mais de uma forma.

É o que ocorre com:

- a) tufão b) tostão c) vilão d) cidadão e) alemão

Comentários:

Mais uma questão de decoreba: há três plurais—vilãos, vilões, vilães, sendo o “vilões” o mais comum.

Os demais plurais são: “tufões”, “tostões”, “cidadãos” e “alemães”. Gabarito letra C

22. (BANESTES – 2018) “Se no Brasil a ética chegou a esse ponto, imagine a etiqueta, que é a pequena ética”. A autora da frase, Danuza Leão, se refere à forma (etiqueta) que perdeu o valor diminutivo e passou a designar uma outra realidade.

A frase abaixo em que o vocábulo sublinhado conservou o valor diminutivo é:

- a) Ao ser perguntado sobre em que dia da semana estava, teve que consultar a folhinha na parede da sala;
 b) Saía sempre às sextas para tomar uma cervejinha com os amigos;
 c) A propaganda aconselhava o uso de camisinha;
 d) Alguns espectadores visitam os atores no camarim;
 e) Após a chuva, havia gotículas de água no vidro dos carros.

Comentários:

A questão pede o caso em que o diminutivo ainda tem de fato relação com o tamanho, visto que muitas vezes a forma diminutiva é uma palavra completamente diferente:

Folhinha = calendário.

Cervejinha = tem valor afetivo, não relação com o tamanho da cerveja.

Camisinha = é o preservativo, um substantivo agora totalmente diferente de “camisa pequena”.

Camarim = é o diminutivo de “câmara”, que agora representa o lugar onde ficam os artistas antes e depois de suas apresentações.

Já em “gotícula”, o sufixo “ícula” realmente representa uma gota muito pequena. Gabarito letra



E.

23. (CORE-SP-Ass. Administrativo – 2019) *Palavras do nosso idioma estranhas e desconhecidas tornam incompreensíveis...*

Julgue o item a seguir.

As palavras "idioma" e "estranhas" são respectivamente: substantivo e adjetivo.

Comentários:

"Idioma" é um substantivo, pois recebeu um determinante "nosso", o que prova sua função de "núcleo". "Estranhas" é adjetivo porque modifica um substantivo (palavras), dando a ele uma caracterização. Questão correta.

24. (DETRAN-PA-Ag. de Fiscalização De Tran. – 2019) A classe gramatical do termo grifado está corretamente indicada em:

Convém esclarecer que a ideia atual de meio ambiente não se restringe à antiga concepção comum de natureza – advérbio.

Comentários:

"Atual" é adjetivo, pois modifica o substantivo "ideia". Questão incorreta.

25. (SAP-SP-Analista Administrativo – 2018) Assinale a alternativa incorreta sobre a formação do adjetivo grifado.

- a) A capa do caderno era azul. (Adjetivo primitivo)
- b) Meu gato é muito preguiçoso. (Adjetivo derivado)
- c) As águas claras do rio cortavam as montanhas. (Adjetivo simples)
- d) Os cabelos castanho-escuros ressaltavam os olhos azuis da menina. (Adjetivo simples)
- e) As cidades seriam mais limpas se os cestos de lixo fossem utilizados. (Locução adjetiva)

Comentários:

"Castanho-escuros" é um adjetivo composto, pois é formado por mais de uma palavra, mais de um radical. As demais classificações estão perfeitas.

"Azul" é primitivo porque não deriva de outro adjetivo. "Azulado", por exemplo, seria um adjetivo simples, derivado de "Azul".

"Preguiçoso" é derivado porque deriva de "preguiça", tendo recebido a terminação "-oso", que forma adjetivos: gostoso, saboroso, rancoroso etc.

"Claras" é um adjetivo simples porque só possui um radical. Gabarito letra D.

26. (SAP-SP-Of. Administrativo – 2018) De acordo com a norma padrão, atribua C (certo) ou E (errado) aos itens sobre o plural dos adjetivos compostos e assinale a alternativa correta.

() Vi um menino com cabelos castanho-escuros e olhos verde-claros.



- () Os soldados vestiam fardas verdes-olivas.
 () O inglês e o alemão são línguas anglos-germânicas.
 () Os políticos precisam buscar soluções para os problemas econômicos-financeiros.
 a) C – E – E – E. b) E – C – C – C. c) C – E – C – E. d) C – C – E – C. e) C – C – C – C.

Comentários:

- () Vi um menino com cabelos castanho-escuros e olhos verde-claros.
 Estão corretos, pois a regra geral é apenas o segundo elemento variar.
 () Os soldados vestiam fardas verdes-olivas.
 “oliva” é substantivo, então o adjetivo composto fica invariável: verde-oliva.
 () O inglês e o alemão são línguas anglos-germânicas.
 Apenas o segundo elemento deve variar no adjetivo composto: “anglo-germânicas”.
 () Os políticos precisam buscar soluções para os problemas econômicos-financeiros.
 Apenas o segundo elemento deve variar no adjetivo composto: “econômico-financeiros”.
 Gabarito letra A.

27. (Aux. Administrativo – 2019) Aponte, dentre as alternativas abaixo o adjetivo de valor nitidamente subjetivo.

- a) imprensa brasileira
 b) proposta milionária
 c) incitamento racista
 d) jovem negro
 e) brilhante futuro

Comentários:

Ainda que fora de um contexto maior, percebemos que “brilhante” é um elogio, é um adjetivo subjetivo, carregado de opinião pessoal. Os demais são objetivos:

Brasileira: origem

Milionária: acima de um milhão

Racista: relativo a racismo

Negro: descrição objetiva de cor/raça, como em “jovem branco”, “jovem cafuso”... Gabarito letra E.

28. (LIQUIGÁS–Direito – 2018) Velhas casas

Tenho um amigo arquiteto que gosta de me falar de velhas casas brasileiras, da simplicidade e do gosto dos antigos mestres de obra, dos homens práticos que encheram o Brasil de casarões,



de igrejas, de cidades.

Julgue o item.

Na primeira linha do texto, está empregada a expressão “velhas casas brasileiras”. Caso o redator tivesse escrito “casas velhas brasileiras”, o trecho passaria a indicar as casas como gastas pelo tempo.

Comentários:

Clássico par, anotem: casas velhas (decrépitas, acabadas) x velhas casas (antigas, de longa data, valor afetivo). Questão correta.

29. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ALAGOAS – 2018) “Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas...”; o segmento destacado mostra um vocábulo que, se trocado de posição, traz mudança de sentido e de classe gramatical.

O mesmo pode ocorrer no seguinte segmento:

a) pobre homem; b) barbeiro turco; c) grande sujeito; d) bom livro; e) variado cardápio

Comentários:

Se invertermos “barbeiro (substantivo- pessoa) turco (adjetivo-origem)”, teremos “turco (pessoa) barbeiro (profissão)”, então as classes mudaram e o sentido também. Quando a classe muda, o sentido muda também.

Em “homem pobre”, temos alguém sem dinheiro. Em “pobre homem”, temos sentido de “coitadinho”, de “vítima”. As classes não mudam, apenas o sentido.

Em “sujeito grande”, temos sentido de tamanho. Em “grande sujeito”, temos valor afetivo, de qualidade pessoal ou moral. Apenas o sentido mudou.

Em “bom livro” e “variado cardápio”, não há qualquer modificação em classe ou sentido com a inversão. Gabarito letra B.

30. (BANESTES – 2018) Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

- a) A maior preocupação do homem é a morte;
- b) A criação do homem é ideia de Deus;
- c) A inteligência do homem é infinita;
- d) Os amores do homem são passageiros;
- e) É efêmera a memória do homem.

Comentários:

Apenas em “criação do homem” não temos valor adjetivo, pois o sentido é passivo: o homem é criado por Deus, não cria, não é agente, não é responsável, “dono” da criação. Quando temos



termo iniciado pela preposição “de” relacionado a substantivo abstrato derivado de ação e o valor é passivo, temos um “complemento nominal” daquele substantivo, não temos uma expressão adjetiva ligada a ele (adjunto adnominal).

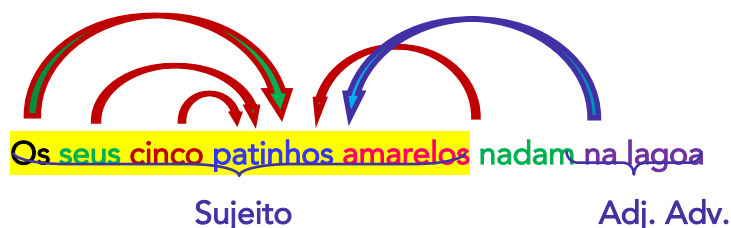
Nos demais casos, observem que podemos usar “humano(a)” como forma equivalente, pois temos locuções adjetivas:

Preocupação humana, inteligência humana, amores humanos, memória humana. Gabarito letra B.

RESUMO

SUBSTANTIVOS

Classe variável que dá nome aos seres. É o núcleo das funções nominais, pois recebe os modificadores (determinantes), que devem concordar com ele:



Flexão dos substantivos compostos: a regra geral é que, se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.

Ex: Substantivo + Substantivo (Couve-flor>>>Couves-flores)

Ex: Adjetivo + Substantivo (baixo-relevo>>>baixos-relevos)

Se na composição de dois substantivos, o segundo for delimitador do primeiro por uma relação de *semelhança* ou de *finalidade*, ambos os substantivos podem variar, mas é comum que só o primeiro varie. Veja: Públicos-alvo(s); pombos-correio(s); banhos-maria(s); salários-família(s).

A segunda regra geral é que as **classes invariáveis (e os verbos)** não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo (beija-flor>>> beija-flores)

Ex: Advérbio + Adjetivo (alto-falante>>>alto-falantes)

Formação de substantivos por derivação **sufixal**:

pescar>pescaria

filmar>filmagem

matar>matador

Formação de substantivos por derivação **regressiva**:

Cantar>canto



Note que *o artigo tem o poder de substantivar qualquer classe*: Ex: **O** fazer é melhor que **o** esperar (verbo substantivado). Esse processo de formação de palavra é um caso de derivação imprópria.

ADJETIVOS

Classe variável que **se refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

Adjetivo com Valor objetivo (relacional) x **Adjetivo com Valor subjetivo (opinativo)**

Valor objetivo, relacional: característica inerente, fato. Não pode ser retirado, graduado ou vir anteposto ao substantivo: Turista japonês; Sistema eletrônico; Justiça Civil.

Valor subjetivo, opinativo: juízo de valor, interpretativo. Pode ser graduado, retirado e deslocado: **Turista velho**; **Sistema corrupto**; **Justiça lenta**.

Locução adjetiva: expressão que equivale a um adjetivo.

Ex: Comi chocolates *da Suíça* x Comi chocolates *suiços*.

Subst + Adjetivo: efeito da mudança de ordem

1) Não muda nem a classe nem o sentido:

Ex: **Cão bom** x **Bom cão**

Subst Adj Adj Subst

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: **Candidato pobre** x **Pobre candidato**

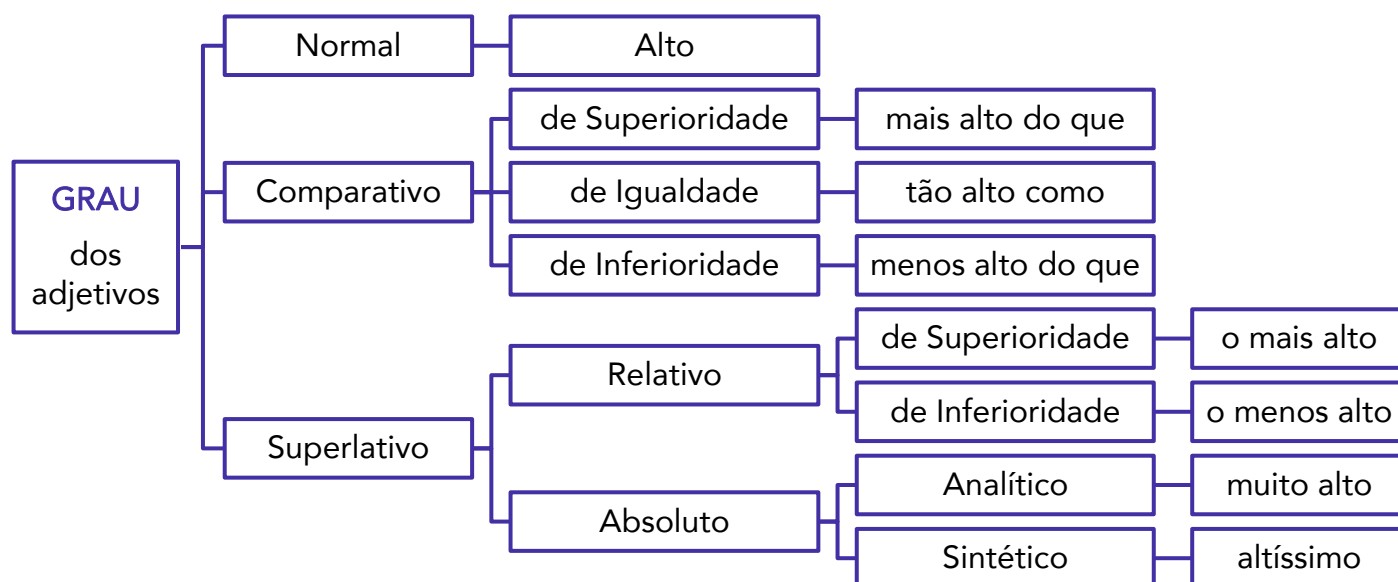
Subst Adj Adj Subst

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: **Alemão comunista** x **Comunista alemão**

Subst Adj Subst Adj





ARTIGO

O artigo definido mostra que o substantivo é familiar, já conhecido ou mencionado:

Ex: *Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, o policial sacou sua arma.*

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, **mais genérico**:

Não dou ouvidos ao político (com artigo definido: político específico, definido).

Não dou ouvidos a político (sem artigo definido: qualquer político, políticos em geral).

Por esse motivo, quando o substantivo é utilizado com sentido genérico, não recebe artigo e não há crase.

A presença de um artigo antes de uma palavra indica que é um substantivo.

O artigo também é usado para **universalizar** uma espécie, no sentido de "todo": "o (todo) homem é criativo"; "o (todo) brasileiro é passivo"; "a (toda) mulher sofre com o machismo". Também pode ser usado como **recurso de adjetivação**, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

Ex: Esse não é um médico, esse é o médico.

Pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): "no", "na", "dos", "das"...

NUMERAIS

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade, ordem, sequência e posição**.



Os numerais são classificados em:

Ordinais: primeiro lugar, segunda comunhão, terceiras intenções... septuagésimo quarto, sexagésimo quinto...
Cardinais: um cão, duas alunas, três pessoas...
Fracionários: um terço, dois terços, quatro vinte avos...
Multiplicativos: o dobro, o triplo, cabine dupla, duplo carpado...

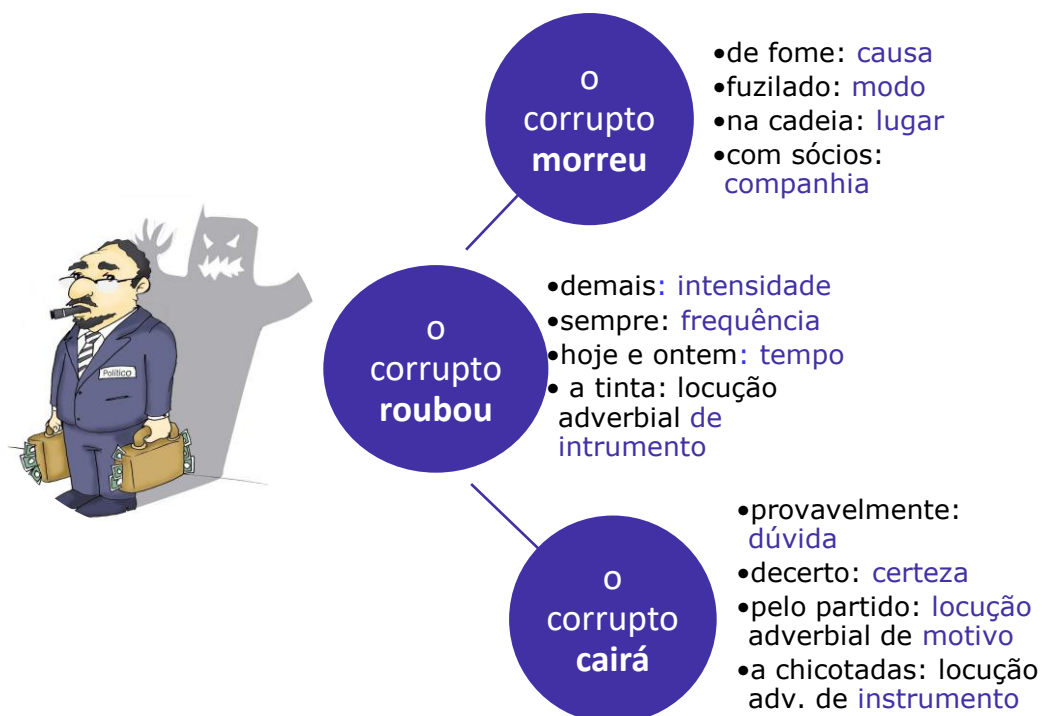
INTERJEIÇÕES

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito**. Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (**Puxa!**) ou apelativa (**Cuidado!**):

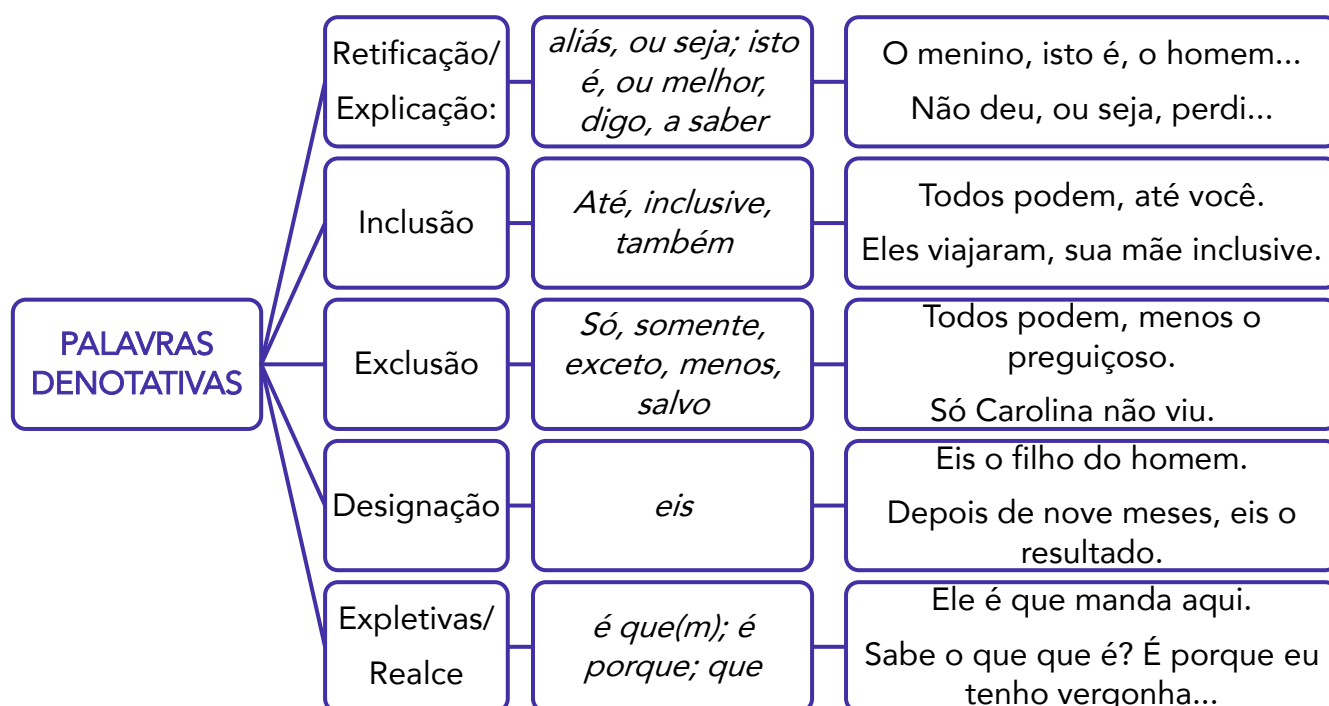
Ex: *Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!*

ADVÉRBIOS

Classe invariável que pode modificar verbo, adjetivo e outro advérbio. Normalmente indicam a circunstância dos verbos.



Palavras denotativas: muitas vezes são tratadas como advérbio. A retirada das “expletivas” ou de “realce” não causa prejuízo sintático.



LISTA DE QUESTÕES

1. (IBGE/ COORDENADOR CENSITÁRIO/ 2020)

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

- a) O homem é o único animal que ri;
- b) As grandes obras podem não ser obras grandes;
- c) Os dias atuais passam mais rapidamente;
- d) As provas extensas trazem muito cansaço;
- e) Nuvens cinzentas anunciam chuva.



2. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas. O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

- a) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;
- b) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;
- c) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;
- d) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;
- e) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

3. (TJ-RS/ OFICIAL DE JUSTIÇA/ 2020)

Atribuições do oficial de justiça: "Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento".

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

- a) livros e materiais / necessários;
- b) advogados, partes e estagiários / presentes;
- c) pedidos / interessados;
- d) auxílio / solicitado;
- e) atribuições / previstas.

4. (PREF. SÃO ROQUE / INSPETOR DE ALUNOS / 2020)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada atribui uma qualidade ao vocábulo anterior.



- a) Um trabalho estressante, filhos dando preocupações...
- b) ... ela lembrou-se que tinha discutido com o marido...
- c) Ana saiu do quarto devagar, foi até a cozinha...
- d) É muito desperdício de vida.
- e) São tardes jogadas pela janela...

5. (ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020)

A única sentença em que a expressão destacada NÃO tem valor circunstanciativo é:

- a) Esse método é 100% eficaz.
- b) Vira e mexe, ele aparece.
- c) Venho de longes terras.
- d) Dia a dia, vamos vencendo obstáculos.
- e) Como essas mulheres falam alto!

6. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

A frase abaixo em que a grafia do termo em negrito está equivocada é:

- (A) O atleta genioso deve ter sido **mal-educado** pelos pais;
- (B) Trata-se de pessoa **mal-educada**;
- (C) Os **mal-educados** não são pessoas agradáveis;
- (D) Nenhum **mal-educado** deve estar presente na festa;
- (E) Os arruaceiros presos são muito **mal-educados**.

7. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

"Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade, pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha" (texto 4).

O vocábulo sublinhado aparece com o mesmo sentido em:

- (A) A liberdade não mais existirá no mundo futuro;
- (B) Todos terão mais liberdade que agora;
- (C) A sociedade futura terá mais tempo disponível;
- (D) Dois mais dois serão sempre quatro;
- (E) No futuro, viajaremos mais que agora.



8. (DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

“Até mesmo de um corpúsculo disforme pode sair um espírito realmente forte e virtuoso”.

Nessa frase, há uma forma diminutiva de *corpo*; a frase abaixo em que o diminutivo sublinhado perdeu o sentido original de diminutivo e passou a significar outra realidade é:

- (A) Havia na parede uma *portinhola* por onde se compravam as entradas para o jogo;
- (B) Era uma *revistinha* francesa que cabia no bolso da camisa;
- (C) Os alunos verificaram na *folhinha* as datas previstas para as provas finais;
- (D) Comeu muitos *biscoitinhos* de araruta, gostosíssimos;
- (E) Apesar de ser um *vidrinho* bem diminuto, o preço era alto.

9. (MPE-BA / Analista Téc. – Letras Vernáculas / 2017)

O substantivo “mal-entendido” forma o plural da mesma forma que:

- (A) couve-flor; (B) quarta-feira; (C) guarda-civil; (D) alto-falante; (E) pão-de-ló.

10. (ALERJ / ESPECIALISTA / TI / 2017/ Adaptada)

Cidadãos e *opiniões* são substantivos formados com o sufixo -ão, que fazem seus plurais, respectivamente, como:

- a) *escrivão* / *vulcão*;
- b) *cristão* / *mão*;
- c) *anão* / *corrimão*;
- d) *chorão* / *ancião*;
- e) *cartão* / *aldeão*.

11. (IBGE / ANALISTA CENSITÁRIO / 2017)

“É preciso levar em conta questões econômicas e sociais”; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- a) *econômicas-sociais*;
- b) *econômico-social*;
- c) *econômica-social*;
- d) *econômico-sociais*;
- e) *econômicas-social*.

12. (MPE-BA / Analista / 2017)

Há vários momentos do texto 1 em que se juntam termos de valor substantivo e valor adjetivo; o par abaixo em que NÃO ocorre mudança de significado em caso de troca de posição é:

- a) certa ocasião; b) jornalista estrangeiro; c) revolta estudantil;



d) simples mal-entendido; e) observação famosa.

13. (IBGE / RECENTEADOR / 2017)

No texto 1, há três ocorrências do vocábulo “mais”: (1) “...joga mais luz sobre a origem da vida”; (2) “...uma das mais importantes publicações científicas” e (3) “...será o mais antigo registro de vida na Terra”.

Sobre essas ocorrências, é correto afirmar que em:

- a) (1) e (2) “mais” tem valor de intensidade;
- b) (1) e (3) “mais” tem valor de quantidade;
- c) (2) e (3) “mais” tem valor de intensidade;
- d) (2) “mais” tem valor de quantidade indeterminada;
- e) (3) “mais” tem valor de quantidade determinada.

14. (SAP-SP-Analista Adm. – 2018) Leia os itens quanto ao numeral e aponte a alternativa correta.

- (i) Numeral é a palavra que se relaciona ao substantivo, exprimindo indicações numéricas dos seres.
- (ii) As indicações numéricas dos seres referem-se à quantidade, ordem, multiplicação e fração.
- (iii) Os numerais cardinais expressam a ordem dos seres em uma série.
- (iv) Os numerais multiplicativos expressam aumentos proporcionais de uma quantidade, multiplicações.
- (v) Os numerais fracionários expressam diminuições proporcionais de uma quantidade, divisões ou frações.
- a) Apenas (i), (ii), (iv) e (v) estão corretos.
- b) Apenas (i), (iii) e (v) estão corretos.
- c) Apenas (ii), (iii), (iv) e (v) estão corretos.
- d) Apenas (i), (iii) e (iv) estão corretos.
- e) Todos os itens estão corretos.

15. (PREF. DE FORTALEZA-Educador Social – 2018) No trecho “vinte ou trinta pessoas”, os vocábulos em destaque são classificados como numerais:

- a) ordinais. b) cardinais. c) fracionários. d) multiplicativos.

16. (UFRJ-Assistente – 2017) “O século XXI promove revoluções movidas a likes”.

A palavra em destaque é um:

- a) numeral. b) coletivo. c) pronome. d) adjetivo. e) substantivo.

17. (Fiscal de Tributos – 2017) Substantivo é toda palavra que usamos para identificar objetos, pessoas, coisas, sensações, sentimentos, acidentes geográficos. Enfim, tudo recebe um nome,



que é sempre representado pelo substantivo. Os substantivos classificam-se em: comum, próprio, concreto, abstrato, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo.

Depois de lida tal nomenclatura, marque a alternativa incorreta.

- a) Substantivos primitivos: cabelo, pé, música.
- b) Substantivos derivados: pedal, dançarina, obra-prima.
- c) Substantivos Abstratos: vantagem, leitura, pressa.
- d) Substantivos concretos: dinheiro, livro, monte.

18. (Procurador / Prefeitura de Paulínia / 2016)

Assinale a opção que apresenta o pensamento em que ocorreu a substantivação do termo sublinhado.

- a) "O corpo é um dos nomes da alma, e não o mais indecente."
- b) "Se existe alguma coisa sagrada, esta é o corpo humano."
- c) "A amizade mais sólida é aquela entre os iguais."
- d) "Que o teu corpo não seja a primeira cova do teu esqueleto."
- e) "O espírito está pronto, mas a carne é fraca." .

19. (TJ-SP-Enfermeiro Judiciário – 2019) Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de "bem-estar"; e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

- A) Alto-falante / "Quase metade da população mundial não tem acesso..."
- B) Saca-rolha / "... a base da assistência universal."
- C) Bomba-relógio / "... o progresso em saúde tem sido desigual..." D) Louva-a-deus / "... em detrimento da prevenção de doenças..."
- E) Arco-íris / "... e participação das pessoas e da comunidade..."

20. (SECULT-CE-Analista de Cultura / Letras – 2018) Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de "cidadão".

- a) licitação b) transação c) chão d) corrupção

21. (CÂMARA DE PORTO VELHO-Analista de TI – 2018) O plural das palavras terminadas em "ão" sofre variações. Normalmente se faz em "ões", como em vulcões, que aparece no texto. Por vezes, contudo, aceita-se mais de uma forma.

É o que ocorre com:

- a) tufão b) tostão c) vilão d) cidadão e) alemão

22. (BANESTES – 2018) "Se no Brasil a ética chegou a esse ponto, imagine a etiqueta, que é a pequena ética". A autora da frase, Danuza Leão, se refere à forma (etiqueta) que perdeu o valor



diminutivo e passou a designar uma outra realidade.

A frase abaixo em que o vocábulo sublinhado conservou o valor diminutivo é:

- a) Ao ser perguntado sobre em que dia da semana estava, teve que consultar a folhinha na parede da sala;
- b) Saía sempre às sextas para tomar uma cervejinha com os amigos;
- c) A propaganda aconselhava o uso de camisinha;
- d) Alguns espectadores visitam os atores no camarim;
- e) Após a chuva, havia gotículas de água no vidro dos carros.

23. (CORE-SP-Ass. Administrativo – 2019) *Palavras do nosso idioma estranhas e desconhecidas tornam incompreensíveis...*

Julgue o item a seguir.

As palavras “idioma” e “estranhas” são respectivamente: substantivo e adjetivo.

24. (DETRAN-PA-Ag. de Fiscalização De Tran. – 2019) A classe gramatical do termo grifado está corretamente indicada em:

Convém esclarecer que a ideia atual de meio ambiente não se restringe à antiga concepção comum de natureza – advérbio.

25. (SAP-SP-Analista Administrativo – 2018) Assinale a alternativa incorreta sobre a formação do adjetivo grifado.

- a) A capa do caderno era azul. (Adjetivo primitivo)
- b) Meu gato é muito preguiçoso. (Adjetivo derivado)
- c) As águas claras do rio cortavam as montanhas. (Adjetivo simples)
- d) Os cabelos castanho-escuros ressaltavam os olhos azuis da menina. (Adjetivo simples)
- e) As cidades seriam mais limpas se os cestos de lixo fossem utilizados. (Locução adjetiva)

26. (SAP-SP-Of. Administrativo – 2018) De acordo com a norma padrão, atribua C (certo) ou E (errado) aos itens sobre o plural dos adjetivos compostos e assinale a alternativa correta.

() Vi um menino com cabelos castanho-escuros e olhos verde-claros.

() Os soldados vestiam fardas verdes-olivas.

() O inglês e o alemão são línguas anglos-germânicas.

() Os políticos precisam buscar soluções para os problemas econômicos-financeiros.

a) C – E – E – E. b) E – C – C – C. c) C – E – C – E. d) C – C – E – C. e) C – C – C – C.

27. (Aux. Administrativo – 2019) Aponte, dentre as alternativas abaixo o adjetivo de valor nitidamente subjetivo.



- a) imprensa brasileira
- b) proposta milionária
- c) incitamento racista
- d) jovem negro
- e) brilhante futuro

28. (LIQUIGÁS–Direito – 2018) Velhas casas

Tenho um amigo arquiteto que gosta de me falar de velhas casas brasileiras, da simplicidade e do gosto dos antigos mestres de obra, dos homens práticos que encheram o Brasil de casarões, de igrejas, de cidades.

Julgue o item.

Na primeira linha do texto, está empregada a expressão “velhas casas brasileiras”. Caso o redator tivesse escrito “casas velhas brasileiras”, o trecho passaria a indicar as casas como gastas pelo tempo.

29. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ALAGOAS – 2018) “Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas...”; o segmento destacado mostra um vocábulo que, se trocado de posição, traz mudança de sentido e de classe gramatical.

O mesmo pode ocorrer no seguinte segmento:

- a) pobre homem; b) barbeiro turco; c) grande sujeito; d) bom livro; e) variado cardápio

30. (BANESTES – 2018) Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

- a) A maior preocupação do homem é a morte;
- b) A criação do homem é ideia de Deus;
- c) A inteligência do homem é infinita;
- d) Os amores do homem são passageiros;
- e) É efêmera a memória do homem.



GABARITO

1.	LETRA B
2.	LETRA C
3.	LETRA C
4.	LETRA A
5.	LETRA C
6.	LETRA A
7.	LETRA A
8.	LETRA C

9.	LETRA D
10.	LETRA C
11.	LETRA D
12.	LETRA E
13.	LETRA C
14.	LETRA A
15.	LETRA B
16.	LETRA E

17.	LETRA B
18.	LETRA C
19.	LETRA A
20.	LETRA C
21.	LETRA C
22.	LETRA E
23.	CORRETA
24.	INCORRETA

25.	LETRA D
26.	LETRA A
27.	LETRA E
28.	CORRETA
29.	LETRA B
30.	LETRA B



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.